ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.879

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No mar, com a «Home Fleet»

Reuniram-se hoje

ao largo do promontório de Sagres

unidades navais britânicas e portuguesas para dar começo aos exercícios conjuntos

A BORDO DO CRUZADOR «SWIFTSURE», AO LARGO DO PROMONTÓRIO DE SAGRES, 17.—O espectáculo da largada duma grande esquadra inglesa, que ontem á tarde me foi dado admirar, da ponte deste magnifico navio, não é coisa que um estrangeiro possa ver com frequência. E também não é espectáculo que se esqueça fácilmente!

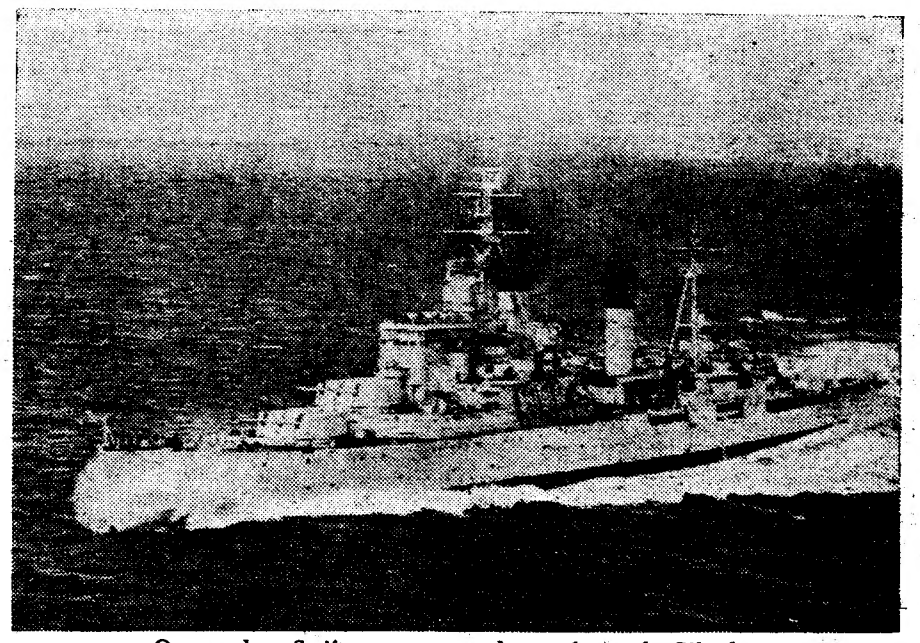
Depois dum sábado chuvoso e triste, voltou o bom tempo, com um domingo de Sol radioso. Continuando o tempo esplendido, isto permite-nos observar as costas do Sul da Espanha e do Norte de África.

Nestas primeiras, necessáriamente breves, notas telegrafadas do mar, acentuarei apenas, por agora, a extraordinária impressão que me causou o brilho impecável da manobra da largada, quase simultanea, de tantos navios, num espaço que se pode considerar acanhado, atendendo ao numero de unidades em movimento.

Com precisão notável, executando rápidamente ordens após ordens, transmitidas dos navios-chefes, por bandeiras ou fugidios sinais luminosos, as divisões da «Home Fleet» foram-se esgueirando do porto militar para a baia de Algeciras, a fim de constituirem as respectivas formaturas, enquanto as bandas de musica dos cruzadores tocavam marchas militares, no momento da passagem pelos vários porta-aviões e pelo couraçado «Vanguard», quase todos com almirantes embarcados.

Com milhares de marinheiros alinhados nas toldas, ou nas pistas de voo, a esquadra estava em pouco tempo fora dos molhes, dispersando-

(Continua na página central)



O cruzador «Swiftsure» navegando em águas de Gibraltar

A VIAGEM DE TITO A LONDRES — (2)

Os antecedentes de uma visita

que se reveste neste momento

de grande significado político

PARIS, Março.—A visita do marechal Tito a Londres evoca recordações que remontam á ultima guerra. O Governo de Churchill tinha estabelecido relações muito estreitas e cordiais com o chefe da Resistência jugoslava desde 1943, quando o nome de Tito era quase totalmente desconhecido no Ocidente.

Por esta época, o herol «oficial» da Resistência jugoslava era o general Mikailovitch, que o rei Pedro, refugiado em Londres, tinha nomeado comandante das forças combatentes jugoslavas e ministro da Guerra do seu Governo. Era nesta qualidade, de resto, que o general Mikailovitch estava em relações com o alto comando aliado do Médio Oriente, assistido por uma missão militar britanica.

Uma decisão surpreendente

Foi, portanto, uma surpresa para toda a gente quando o general Wilson, comandante-supremo das forças britanicas no Médio-Oriente, dirigiu, em 8 de Novembro de 1943, uma mensagem «a todos os combatentes jugoslavos» para lhes prometer o auxilio dos aliados, mas em que se referia com violência aos «partidários» de Mikailovitch. O general Wilson acusava-os, principalmente, de ajudar os Alemães e de trair assim a causa do seu país, apresentando além disso as suas «perigosas acções» como sendo aprovadas pelo Governo britanico.

E a mensagem do general Wilson terminava por uma promessa acompanhada de uma séria advertência: todos os que combatiam heroicamente

(Continua na página central)

O deserto de Nevada

foi hoje abalado pela explosão dum engenho atómico

YUCCA FIAT (Nevada), 17 — A explosão atómica deu-se hoje ás 5 e 20 (hora local) ou seja ás 13 e 20 (T. M. G.), e foi transmitida pela televisão.

O dispositivo atómico que explodiu e que as autoridades disserâm não ser uma «arma atómica» foi detonado numa torre com 100 metros de altura.

Um grande clarão deslumbrante vermelho e cor de laranja irrompeu através da pálida luz, quando se deu a explosão. Mil soldados em trincheiras e apenas a três quilómetros da explosão, encontravam-se mais próximo do que até hoje esteve qualquer homem de uma explosão atómica, em tempo de paz. Duas casas, automóveis e muitos animais—ovelhas, cabritos e porcos — encontravam-se numa área de 100 a 2.300 metros da torre.

Cerca de dez minutos antes da explosão, os soldados saíram de camiões para trincheiras de metro e meio de profundidade e ocuparam posições, com a cabeça quase junto ao terreno. Pontualmente, até uma fracção de segundo, rebentou o engenho. O ruido terrivel foi ouvido num posto de observação colocado numa colina, a oito quilómetros de distancia, quinze segundos depois. Constituiu-se quase imediatamente o habitual cogumelo, que flutuou para a ionosfera, onde se dispersará, horas depois.

Cinco minutos depois foi dada or-

(Continua na ultima página)

O ministro das Obras Públicas

visitou o quartel de Engenharia 1

inteirando-se dos trabalhos realizados

O ministro das Obras Publicas passando revista á guarda de honra

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo sr. engenheiro Jorge Viana director dos Edificios de Lisboa, visitou hoje, no Campo Grande, a sede do regimento de Engenharia 1.

Era aguardado, á porta do quartel, pelos srs.: general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; brigadeiro Eduardo Pires, antigo comandante do regimento; tenentes-coroneis Luís de Moura e Barbosa Vidigal, primeiro e segundo comandantes da unidade; e todos os oficiais do regimento.

A guarda de honra, no exterior do aquartelamento, foi feita por uma companhia, com banda de clarins, á qual o ministro passou revista, presenciando depois o seu desfile.

No gabinete do comandante, o sr. tenente-coronel Luís de Moura disse que, quando, há cerca de 4 meses, assumiu o comando da unidade, tomou conhecimento de que estava assente uma visita do ministro. Por diversas circunstancias, só agora ela se podia realizar—e ele sentia-se satisfeito por isso acontecer durante o seu comando. Em nome de todos os oficiais, apresentou saudações ao ministro, destacando a sua extraordinária actividade e a notável obra realizada em todo o País, não só na construção de pontes, estradas, barragens e portos, mas na de liceus e escolas. Quanto ao Exército, muito se tem feito: construiram-se quarteis-modelos, transformaram-se outros, melhoraram-se todos. Os dois aquartelamentos da unidade—o do Campo Grande e o da Pontinha, centro de instrução onde amanhã começa uma escola de recrutas—têm recebido diversos melhoramentos, graças ao auxilio do Governo e á acção dos comandantes, especialmente o sr. brigadeiro Eduardo Pires. Há um plano de conjunto que ainda não está completamente executado; mas o que foi feito está decente.

(Continua na página central)

Jornalista alemão preso

na altura em que transpunha a fronteira do sector soviético

BERLIM, 17—Um jornalista de Berlim-Oeste, Waldemar Rehwald, foi preso esta noite por três agentes da Polícia criminal de Berlim-Leste, na altura em que transpunha a fronteira do sector soviético, para regressar ao sector americano, na Zimmorstrasse. O homem, cuja cabeça foi envolvida num capuz negro, viu-se transportado para o edifício do «Neue Zeit», orgão do Partido Cristão Democrático da Alemanha oriental e de all levado num automóvel. A Polícia ocidental não pôde intervir, apesar dos gritos de socorro de Rehwald. Este, no borborinho que acompanhou a detenção, perdeu a pasta e o chapéu, objectos que foram pouco depois recolhidos por um guarda fiscal da Alemanha de Oeste.—(F. P.).

Política italiana

Desordem entre neo-fascistas e membros dos partidos da esquerda

ROMA, 17—Em Casano Moderno, região de Milão, deu-se uma desordem violenta entre membros do Movimento Social Italiano (tendência neo-fascista) e operários inscritos nos partidos da extrema esquerda. Estes atacarm aqueles á pedrada quando tentavam organizar um comício de protesto contra a exclusão da lista da sua organização sindical ás eleições para a nomeação da comissão interna de um grande estabelecimento industrial local. A Polícia fez prisões. Algumas pessoas tiveram de ser tratadas no Banco do hospital.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TRES QUEIXAS—Na Policia Judiciária foram apresentadas as seguintes queixas: do sr. Ernesto Oliveira, Rua Diogo Bernardes, 12, 1.º, de que lhe furtaram dois casais de pombos correios belgas no valor de 6.000$00; o sr. Luís Mendes Rocha, Avenida Almirante Reis, 242, 2.º, contra um individuo que não prestou contas de refrigerantes que lhe foram confiados e o sr. António Carlos Pereira da Fonseca, Avenida de Roma, contra um individuo que lhe vendeu um automóvel usado que não lhe pertencia.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No dia 27, ás 21 e 30, reune-se, em assembleia-geral, a Camara de Comércio Brasileira em Portugal, Rua das Chagas, 17, 3.º, dt.º para votar o relatório e contas do conselho directivo anterior e eleger os novos corpos gerentes. A assembleia funcionará em segunda convocação meia hora depois.

—O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão elegeu os novos corpos gerentes, ficando a presidir, á assembleia geral ,o sr. Vicente Paulo Martins, ao conselho fiscal o sr. José Ferreira da Silva e á direcção o sr. Renato Gil dos Reis.

—No dia 31, ás 15 horas, reune-se a assembleia geral ordinária da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, para discutir o balanço do exercicio de 1952 e o respectivo parecer do conselho fiscal. Presidirá o presidente da assembleia geral, dr. Bustorff Silva.

GRUPOS ONOMASTICOS

Amanhã, ás 21 e 30, tomam posse os novos corpos gerentes do grupo Antónios de Portugal.

Contra o analfabetismo

Uma reunião em Loulé

LOULÉ, 16—Algumas centenas de agentes de ensino e muitas altas individualidades distritais e locais assistiram, no Cine-Teatro Louletano, á inauguração do Curso de Aperfeiçoamento do Magistério Primário, que se deveria realizar no salão nobre da Camara Municipal de Loulé. Presidiu o sr. presidente da Camara de Loulé, assistindo o director do distrito escolar de Faro, o seu adjunto, o adjunto do director escolar e delegados escolares de Loulé, Albufeira e Alportel.

Foram prelectores os srs. Urbelino Geraldes Ferreira, da Escola do Magistério Primário de Lisboa, Afonso Malaquias Domingues, da Escola Masculina de Alte e presidente diocesano da L. E. C., D. Eva Violeta Morais, também da escola masculina de Alte, D. Maria Luísa Guerra Roque, da escola feminina n.º 2, de Loulé, e Manuel Patrocínio Gema, da escola masculina de Quarteira.

De todos os problemas versados, destacou-se o que visava um completo esclarecimento da campanha nacional de educação de Adultos e curso de Adultos. Presidiu á parte técnica dos trabalhos o director do distrito escolar de Faro, sr. Virgilio da Fonseca Fagulha.

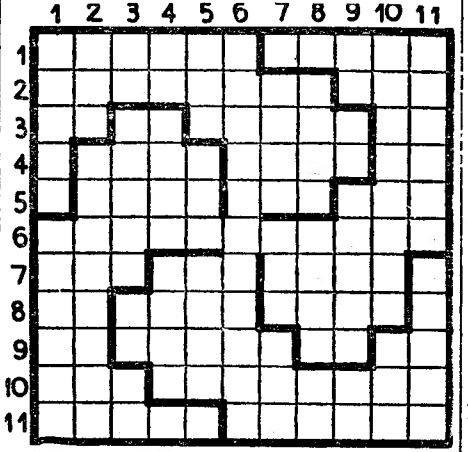
Os trabalhos em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 16—Em sessão camarária, foi nomeada a comissão concelhia para organização e execução da campanha nacional de educação de adultos, a qual ficou constituida pelos srs. dr. Raul da Silva e Cunha Araujo, presidente do Municipio, Adriano de Carvalho Bassias, delegado escolar, dr. Carlos Correia de Lemos Coutinho e António Nicolau Sotto Mayor Negrão, representantes de organizações corporativas, e José Alvarenga Pinto da Costa, correspondente do «Diário de Lisboa», em representação da Imprensa local. Da mesma comissão, faz ainda parte o pároco desta vila, padre Manuel António Pires, indicado directamente pela comissão distrital de Vila Real, nos termos da lei. Enquanto se aguarda que esta comissão se reuna para estabelecer directrizes, o delegado escolar do concelho, que rege, entretanto, um curso de adultos na escola de Vila Nova, tomou a iniciativa, a todos os títulos louvável, de promover um peditório entre os patrões dos vários ensinandos, na sua maioria jornaleiros, cujo produto se destina á compra de livros e material escolar. E' de salientar, desde já, os valiosos donativos oferecidos pelo proprietário sr. Mateus da Silva Junior e pelo proprietário sr. João Rodrigues Sequeira, ambos desta vila.

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3769



HORIZONTAIS: 1—Agucem. Placa. 2—Tortulho. Ruido. 3—Popa. Aspecto. Fécula em pó que se extrai dos vegetais. Concede. 4—Azáfama. Pez negro. Pertences. 5—Solicitei. Chefe etiope. Alguns. 6—Falangeta. 7—Passada. Rio que desagua no mar de Azov. Esta coisa. 8—No caso de. Maneira. Argolas de cesto. 9—Pronome pessoal. Muito gordo. Preposição. Nome de letra grega. 10—Amarre. Verdades infaliveis. 11—Brinde. Adicionara.

VERTICAIS: 1—Azedos. Misturadas. 2—Apelido do escritor americano, do século passado, autor de «Histórias Extraordinárias». Ignorante. 3—Simbolo quimico da prata. Asa do nariz. Pedra de moinho. A minha pessoa. 4—Estrépito de desmoronamento. Gira. Faço novelos. 5—Nome de mulher. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Rio da Alemanha, afluente do Báltico. 6—Que têm membranas. 7—Unidade monetária da Itália. Fezes. Escavado. 8—Poesias. Repasse ao fogo. Artigo e pronome indefinido. 9—Campeão. Conjunção. Engorduram. Além. 10—Cães para caçar coelhos. Colocar. 11—Estimasse. Previne.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3768

HORIZONTAIS: 1—Apear. Pampa. 2—Birra Iriam. 3—Irar. Upa. Egro. 4—Teme. Los. Sair. 5—Aura. Vasa. 6—Eclipses. 7—Afia. Sado. 8—Tira. Fia. Cair. 9—Anal. Iam. Ursa. 10—Ideal. Abati. 11—Serra. Ramas.

VERTICAIS: 1—Abita. Atais. 2—Pireu. Finde. 3—Eram. Rei. Raer. 4—Arre. Ala. Alar. 5—Raul. Fila. 6—Pompeia. 7—Pias. Amar. 8—Ares. Vês. Cuba. 9—Miga. Asa. Aram. 10—Paris. Dista. 11—Amora. Orais.

LEGIÃO PORTUGUESA

Na Cooperativa Militar, foi hoje oferecido, pelos oficiais que prestam serviço no comando geral da Legião Portuguesa, um almoço aos srs, general Cota de Morais, tenente-coronel Pereira da Conceição e major João Tirô, por motivo das suas recentes promoções. Assistiram os srs. dr. André Navarro, general Dias Costa, comandante Tenreiro, dr. Afonso Marchiuela e vários oficiais, e usou da palavra o sr. general Dias Costa que fez o elogio dos homenageados, que agradeceram.

Assembleia Nacional

A proposta sobre educação física

Na «ordem do dia» da sessão de hoje da Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, prossegue hoje a apreciação da proposta de lei sobre educação física, estando inscritos muitos oradores.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: O estado do tempo em Portugal está a ser influenciado por uma depressão centrada a Oeste da costa ocidental portuguesa, a qual provoca forte nebulosidade e aguaceiros, com vento Sul moderado.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de forte nebulosidade. Vento Sul moderado. Periodos de chuva. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,5; minima, 9°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°; minima, 9°,4.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIS—«Pena de morte».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«O milagre de Fátima».
POLITEAMA—«Aventuras do capitão Wyatt»
IMPERIO—«O vagabundo dos sonhos».
EDEN—«A primeira legião».
CONDES—«Persianas corridas».
COLISEU—«Caruso».
ODEON e PALACIO—«Sevilha dos meus encantos».
OLIMPIA—«No reino do Congo».
CAPITOLIO—«Forças secretas».
TERRASSE—«Carnaval no Texas»
PROMOTORA—«Sombra do destino».
JARDIM-CINEMA—«Cantinflas aviador».
LIS—«Duas causas».
REX—«Três historias broibidas».
BELEM JARDIM — «A flecha de Robin dos Bosques».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 25, O compositor da semana: Rimsky-Korsakoff; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário.

Programa «A»—21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Festival de Marraquexe—programa internacional; 22 e 45, «Poesia, Musica e Sonho»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—21 e 15, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 23, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Flecha de ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, «Intermezzo»; 21 e 20, Conjuntos; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Canções; 22, Melodias; 22 e 15, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Desporto para a juventude; 20, Três peças proibidas; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Recita'; 20 e 35, Variedades musicais; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; e das 22 á 1, Rádio Graça.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

EMISSORA DO LICEU PEDRO NUNES—Das 17 ás 18 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa d Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166, Silva Carvalho

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10/	773$	772$5	773$5
Consolidado 3 % T. 10/	852$	852$	852$5
Consolidado 3 1/2 T. 10/	990$	989$	991$
Centenários 4 %	2.165$	2.160$	2.170$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	955$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	955$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	—	955$
Externas 1.ª série...	—	1.228$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.228$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	1.370$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/	—	—	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	—	1.450$
Ultramarino cp. T. p....	1.375$	1.370$	1.382$
Portugal port. T. p....	1.370$	1.370$	1.380$
Fidelidade	—	78.000$	82.000$
Mundial...	1.930$	1.910$	1.950$
Nacional	—	1.510$	1.600$
Aguas Lisboa port. ...	200$	198$	202$
Aguas Lx.a 1934 T. p	200$	198$	203$
Cimentos Tejo...	—	290$	330$
Cimentos Leiria T. p.	475$	470$	480$
Crédito Predial port....	19$	18$9	19$5
Gás Electricidade cupão	163$5	163$5	164$
Alto Alentejo cupão...	143$	142$5	143$5
Industrial Aliança... ...	—	360$	365$
Portugal e Colónias ...	353$	352$5	354$
Nac de Navegação T. p	—	—	1.320$
Colonial de Navegação	—	810$	815$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	1.035$
Port de Tabacos cupão	444$	445$	450$
Tabacos Portugal cupão	—	560$	590$
União Eléctrica Port.a	—	225$	228$
Cassequel	1.394$	1.394$	—
Agrícola das Neves ...	—	—	1.200$
Agricultura Colonial ...	—	602$	609$
Açucar de Angola... ...	—	3.120$	3.170$
Buzi	145$	144$5	146$
Cabinda...	224$	223$	225$
Ilha do Príncipe	—	1.470$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	123$5	123$	123$5
Moçambique	—	174$	176$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.890$	1.920$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	515$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Cassino Estoril
TEL... 750
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTAR e CEIAS
BAILE
com o magnifico conjunto musical
TONY AMARAL
CONSUMO MINIMO, 40$00

Vida musical

Complesso Italiafo da Camera

O curioso e harmonioso conjunto, que associa a uma voz solista de soprano um flauta, um celo e o piano, proporcionou-nos um agradável serão de musica. No geral, arte expansiva, como é próprio do temperamento italiano, mas sentida e algo significativa. Depois de um pouco de musica seiscentista, travamos conhecimento com autores desconhecidos para nós, distinguindo-se pela expressão dramática e pela nobreza de estilo os dois *laudi* de Virgilio Mortari. Nesta peça, em que todo o relêvo é dado á voz, também se destacou a soprano Rosanna Giancola, intensamente expressiva, timbre emocionante, dicção inteligente; é pena que levante pouco os olhos, demasiadamente absorvida pelos textos, e é natural que possa ainda corrigir o excesso de vibração nas notas muito agudas. Rosanna Gianluca pronuncia o francês quase tão bem como o italiano, e as duas *Antiche Canzoni francesi* de Alessandro Nadin, para canto, ceo e piano, são graciosas; agradou-nos menos o lirismo fácil das duas folhas de album de Dante d'Ambrosi, reconhecendo no entanto a sua plástica vocal.

O programa, como é costume, elucida-nos nas linhas essenciais ácerca da carreira e dos titulos dos intérpretes; mas ficou mudo ácerca dos compositores já mencionados, e os que vão seguir-se: Gianluca Tocchi, com três peças á maneira antiga que intitulou *«Arie e danze tedesche»*, para flauta, celo e piano, valorizada a boa camaradagem dos três instrumentos mas sem especial afirmação de personalidade, e Ennio Porrino, que cultiva elementos populares com realce um pouco superficial mas atraente, numa Suite Italiana para canto e os três instrumentos. Rosanna Giancola esmerou-se no *Canto Sardo* e na *Canzone alla maniera Siciliana* desta *Suite*, confirmando a sua tendência para o lirismo impregnado de comoção. Stefano Crespi, flauta, António Saldarello, celo e Lidia Borriello, piano, são executantes empenhados num trabalho honesto, sendo o primeiro, porventura, o executante mais experimentado.

Recital de violino no Monumental

Ruggiero Ricci deu dois programas para o publico Isboeta, e lamentamos ter ouvido só o primeiro, porque na sua segunda apresentação, (para a (J. M. P.) Ruggiero Ricci insistia na obra de Paganini, em que é sem duvida magistral. E' incrivel a pericia de dedos e de pulso que se pode atingir, traduzida não só em espantosa agilidade mas também na execução, como brincando, das mais arrevezadas combinações de notas dobradas, harmónicos e *pizzicatti*. E em Paganini a expressão puramente musical não perde alguns dos seus direitos, como sejam a sobriedade e o bom gosto.

Sobre o resto do programa, a nossa apreciação tem menos bases para alargar-se muito. Um conjunto de peças tão boas como a Sonata em lá maior de Vivaldi, a *Partita* em ré menor de Bach, que incluiu a terrivel *chaconne*, a sonata a Kreutzer de Beethoven, não nos permite crer que se trata de meras concessões de Ruggiero Ricci aos maiores mestres da musica; uma certa indiferença, um certo automatismo podem ser o resultado das contingências que afectam os virtuoses em «tournée»—sobretudo no que respeita a Vivaldi e a Bach. Beethoven já obteve mais convicção, e está sempre presente o sentido construtivo, o que é optimo, mas falta estofo de sonoridade. Não podemos pois falar em interpretação completa, e contribuiram para isso as imperfeições do pianista Frederico Puevedo, no resto bom colaborador de Ruggiero Ricci.

FRANCINE BENOIT

A «Evolução da Ópera» uma conferência da J. M. P.

Está marcada para sexta-feira, ás 21 e 45, no Instituto de Cultura Italiana, a segunda conferência da série «A Evolução da Ópera, desde as origens até á actualidade», que a Juventude Musical Portuguesa, de colaboração com aquele instituto, leva a efeito todas as semanas. Falará o compositor e musicólogo Luis de Freitas Branco sobre a «Ópera Florentina», sendo a conferência ilustrada com algumas obras gravadas.

O ministro do Chile

apresentou hoje credênciais

O novo ministro do Chile, D. Emilio Savedra Balsameda, apresentou hoje as suas credenciais ao chefe do Estado, pelas 15 e 30 horas, no palácio de Belem.

A entrega de credenciais revestiu-se do aparato costumado, acompanhando o ministro do Chile o sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, num carro, seguindo noutro automóvel os srs. marqueês de Sampaio e dr. Carlos Bessa, sob escolta de honra das forças motorizadas da G. N. R.

O sr. general Craveiro Lopes, que tinha junto de si o sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, conversou alguns minutos com o referido diplomata, que deixou o palácio de Belem com o mesmo cerimonial.

CONTRA AS DORES

A Irlanda celebra hoje

a sua festa nacional

Hoje, dia de S. Patricio, é a data em que os Irlandeses comemoram a sua festa nacional. Por esse motivo, a colónia daquele país em Lisboa, mandou celebrar missa solene, na igreja dos padres irlandeses, ao Corpo Santo. Ao acto assistiram o ministro da Holanda, os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, pessoal da legação da Irlanda e muitos membros da colónia.

A missa, cantada pelo coro de seminaristas do Colégio dos Inglesinhos, foi celebrada pelo reitor do mesmo colégio, sob a presidencia do rev.º padre Raymund Dowdall, reitor da igreja. Ao meio da missa o rev.º Gerard Gardner tez uma alocução, referindo-se ao significado que os Irlandeses atribuem á sua festa nacional.

Ao fim da tarde, no palácio da legação, realizar-se-á uma recepção, a que estarão presentes os membros do Corpo Diplomático e outras individualidades.

A situação das farmácias

perante a previdência e a saude publica

Assinada pelos quatro grémios intervenientes no comércio de medicamentos, e elaborada pelo Grémio Nacional de Farmácias, foi entregue aos srs. presidente do Conselho, ministro do Interior e presidente da Assembleia Nacional, uma exposição, na qual se trata do problema das farmácias, perante a previdência e saude publica, nela se focando, em especial, os pontos referentes a descontos, assistência, fornecimento de medicamentos. Nesse documento propõem-se algumas medidas que viriam beneficiar a saude publica.

Professores primários

reuniram-se esta manhã para ouvir uma exposição do director do ciclo escolar

Na Escola n.º 56, ao Calvário, de que é director o professor primário sr. Mário Monteiro, reuniram-se esta manhã cerca de 200 professores e professoras primários das zonas 6.ª, 11.ª, 14.ª e 15.ª, a convite do director do ciclo escolar sr. José Francisco de Moura, que presidiu.

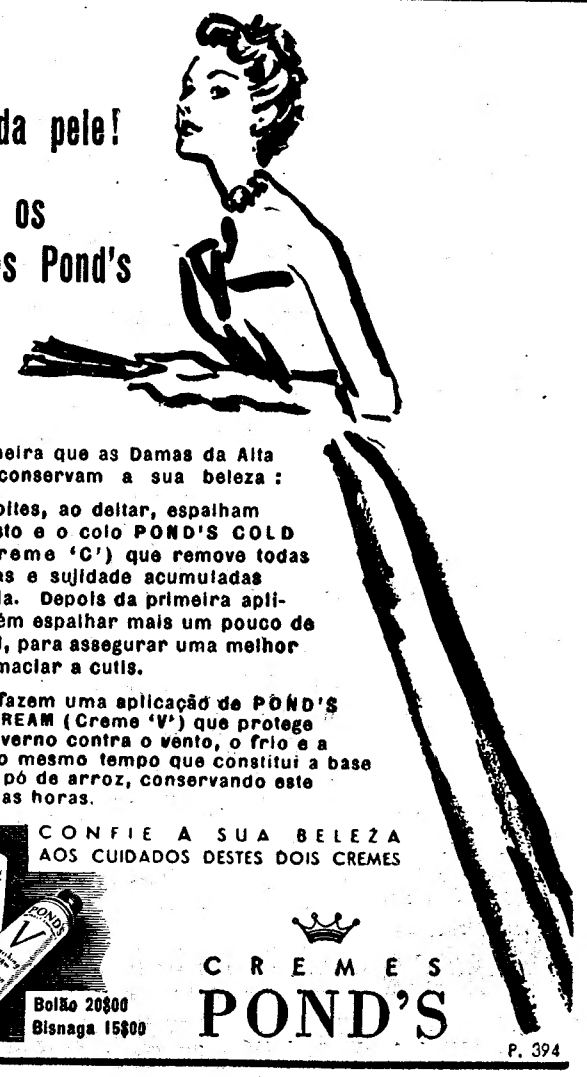
Durante hora e meia, este senhor expôs os objectivos destas reuniões ácerca da orientação do ensino durante a campanha para a extinção do analfabetismo não só em relação aos adultos, como para as crianças. Apresentou os métodos e programas a seguir no ensino, quer para adultos, quer para crianças e deu uma ideia aos professores sobre os programas a seguir na próxima época de exames, para que os respectivos juris obedecessem ao mesmo critério.

Em relação aos ultimos decretos sobre o combate ao analfabetismo, afirmou a sua confiança no bom êxito de toda a campanha e disse estar esperançado de que dentro de dois ou três anos, o analfabetismo sofreria uma baixa muito apreciável. Referiu-se por ultimo á dedicação e boa vontade de todo o professorado para o bom exito da campanha.

Terminou por fazer um rasgado elogio dos referidos decretos e agradeceu a presença a esta reunião de todos os professores, que a ela acorreram em tão elevado numero.

CASACOS E ESTOLAS
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24—Tel. 48089.

TÁGIDE
MIREILLE ROBERT
Apresenta
PAUL PÉRI
Acompanhado ao piano
por
Roger Le Sourd
Aviso: Devido a contratos anteriormente firmados, Paul Péri actuará sómente até Sexta-feira.
CONSUMO MINIMO ESC. 40$00
LARGO DA BIBLIOTECA 19 Telefone 35327


Ela tem uma linda pele!
Ela usa os 2 Cremes Pond's
É desta maneira que as Damas da Alta Sociedade conservam a sua beleza:
Todas as noites, ao deitar, espalham sobre o rosto e o colo POND'S COLD CREAM (Creme 'C') que remove todas as impurezas e sujidade acumuladas durante o dia. Depois da primeira aplicação, convêm espalhar mais um pouco de COLD CREAM, para assegurar uma melhor limpeza e amaciar a cutis.
Pela manhã fazem uma aplicação de POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V') que protege a cutis no inverno contra o vento, o frio e a humidade, ao mesmo tempo que constitui a base ideal para o pó de arroz, conservando este durante muitas horas.

Boião 20$00
Bisnaga 15$00
CONFIE A SUA BELEZA AOS CUIDADOS DESTES DOIS CREMES
CREMES POND'S
P. 394

Há 30 anos

A vida da Imprensa

«Suspendeu temporàriamente o jornal «O Século».—Informava o «Diário de Lisboa» de 17 de Março de 1923 em artigo de fundo, afirmando: «Um grande jornal é uma força em qualquer país. «O Século», que é um grande jornal, tem em Portugal tradições jornalisticas que lhe emprestam, dentro dos erros e das incoerências do tempo, um prestigio singular». E acrescentava que o facto não é indiferente «quando um grande orgão da Imprensa, em qualquer lugar do Mundo, atinge a importancia e soma os anos que «O Século» atingiu».

A suspensão foi de curta duração, e motivada por uma alteração na direcção do jornal, acontecimento que ao tempo apaixonou a opinião publica, sensivel a todas as transformações que se operam na vida interna dos grandes orgãos de Imprensa.

DE LUTO

Hans Christian Berg

Na sua residência, Largo de S. Sebastião n.º 32, faleceu ontem á noite, inesperadamente, o enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Noruega em Portugal, sr. Hans Christian Berg.

Aquele diplomata encontrava-se em Lisboa, desde Abril de 1951, e chegou á capital no dia em que faleceu o sr. marechal Carmona. Fora embaixador da Noruega em Moscovo, e dali veio para Lisboa. Depressa se impôs, conquistando simpatias, dada a sua amabilidade de trato e inteligência invulgar servida por larga cultura.

Logo que a noticia se tornou conhecida, acorreram muitas pessoas á residência do falecido. A apresentar condolências, estiveram ali os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do sr. presidente do Conselho, dr. Henrique Viana, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, e um representante do sr. ministro do Interior.

Os membros da legação, srs. Alf Hassel, conselheiro, Sigvold Wiborg, secretário, Axel Thingvold, conselheiro comercial, juntamente com o consul da Noruega, sr. Stadheim, compareceram na residência do ministro, recebendo este ultimo as entidades que ali apresentaram condolências, entre as quais os diplomatas acreditados em Portugal.

As embaixadas e o Ministério dos Negócios Estrangeiros puseram a bandeira a meia haste, em sinal de luto. O ministro da Noruega, em Portugal, antigo embaixador, contava 59 anos, e era casado, não deixando filhos.

O corpo será trasladado para a Noruega, provavelmente amanhã, em avião especial. Trata do funeral a Agência Magno.

D. Carmo Rodrigues Ascenso

NABAIS, 16.—Após longa enfermidade, faleceu ontem a sr.ª D Carmo Rodrigues Ascenso, de 80 anos, viuva do saudoso José Cosme.

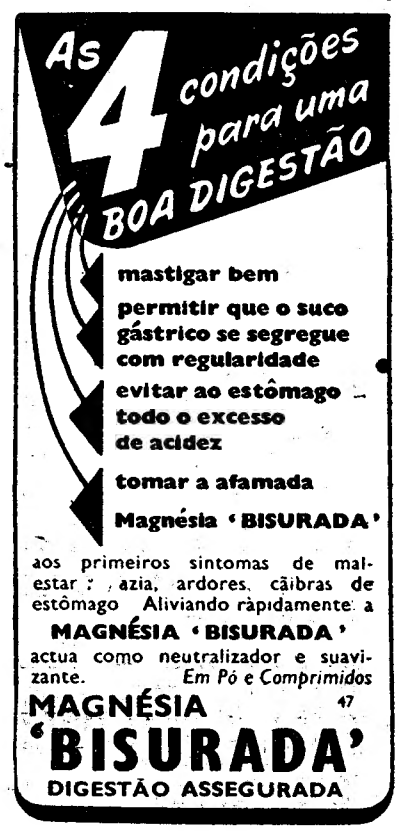
O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

Rosa Dias Trancoso

MONÇÃO—Faleceu na sua residencia, freguesia de Lordelo, a sr.ª D. Rosa Dias Trancoso, de 70 anos, esposa do sr. Manuel José Trancoso reformado da Armada, e mãe da sr.ª D. Graciinda Dias Trancoso e dos srs. Manuel Dias Trancoso e António Dias Trancoso, tipógrafo do nosso prezado colega «A Voz».

AGÊNCIA MAGNO

Na participação do falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Tomé Henriques, saiu no sábado passado, neste jornal, Agencia Magno em vez de A. G. Magno, Lda., que nada tem de comum com aquela agencia, o que fica devidamente rectificado.



Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros dos jogos da 1.ª Divisão para o próximo domingo

Foram designados por sorteio, efectuado pela C. C. A., para os jogos da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional, da 22.ª jornada, os seguintes árbitros: Barreirense-F. C. Porto, Correia da Costa (Porto); Lusitano-Spt. Braga, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Atlético-Benfica, Luís Magalhães (Lisboa); Estoril-Belenenses, Cunha Pinto (Setubal); Spt. Covilhã-Sporting, Costa Martins (Porto); Vit. Guimarães-Vit. Setubal, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Boavista-Académica, Evaristo Santos (Setubal).

Um festival desportivo para o Estádio do Belenenses

A Comissão de Espectáculos Desportivos para o Estádio de «Os Belenenses» apresenta no próximo dia 26, no Pavilhão dos Desportos, a sua primeira organização, a qual pela maneira como está delineada deve despertar não só o interesse de toda a massa associativa do popular clube mas do publico em geral.

O programa apresenta-se atraente, compreendendo futebol de salão, atletismo, basquetebol, tenis e ginástica, num conjunto magnifico, pois nas várias provas tomarão parte alguns dos melhores atletas portugueses. A equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica será representada pelos seus mais categorizados elementos, como Vieirinha, Rosário, Rogério, Felix, Bastos, Caiado, aos quais darão réplica os belenenses Matateu, Castela, José Pereira, André, Diamantino, etc.

Na parte de ginástica ver-se-ão os mais distinguidos ginastas de dois prestigiosos clubes que num belo gesto se dispuseram a colaborar no festival: Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube.

Em atletismo, um grupo de elementos do Belenenses apresentar-se-á em provas de velocidade e meio fundo, saltos em altura e exercícios preparatórios, juntando-se-lhe a escola de atletismo, a unica existente no País. Entre os atletas figuram Rui Ramos, Joaquim Branco, José Manarte, Luís Pombeiro, Januário Costa, Fernando Monteiro, João Rhodes, Luís Neto, e Carlos Albuquerque.

Em tenis, os quatro melhores jogadores portugueses farão uma exibição, devendo dizer-se que é a primeira vez que este desporto figura num festival misto.

Em basquetebol a principal equipa do Belenenses terá como adversária uma das melhores equipas nacionais.

O programa é, como se vê, excelente, devendo atrair grande assistência ao Pavilhão. Os bilhetes estão á venda na sede do clube, em Belém, e na secretaria, na Avenida da Liberdade, Rua de Santa Justa, 61 e na Agência da Praça dos Restauradores.

Corpos gerentes do Belenenses

São empossados amanhã, pelas 21 e 30, na delegação do Belenenses, os corpos gerentes do clube. A posse será conferida pelo presidente da assembleia geral, eng.º Reis Gonçalves.

Candidatos a árbitros

A Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Lisboa comunica-nos que se encontra aberta até ás 23 horas do dia 31 do corrente mês, a inscrição para o curso de arbitragem com vista á admissão de novos candidatos.

DIRIGENTES ESPANHOIS

que regressam a Madrid

De avião regressaram hoje a Madrid os srs. Sancho Dávila e Ricardo Cabot, que, vieram a Lisboa, como delegados da Federação Espanhola de Futebol, tomar parte nas reuniões para tratar da disputa da Taça Latina.

PELOS CLUBES

Sport Algés e Dáfundo

Pedem-nos que informemos estarem isentas de joia, as propostas de admissão de novos sócios, que derem entrada na secretaria do Sport Algés e Dáfundo do dia 20 do corrente a 10 de Abril próximo.

AVISO

Removidas as dificuldades contratuais com o autor, a empresa do Teatro Nacional de Dona Maria II pode finalmente dar uma curta serie de representações de

As árvores morrem de pé

Em recitas populares

A preços reduzidos

Restaurante da CASA DO PORTO

Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 47773

FILIPE PINTO

Apresenta Fados e Guitarradas, por Ana Leia, Tereza Nunes, Gabino Ferreira, Pais da Silva e Elídio dos Santos.

Almoços, Jantares e Ceias, com ementa Luso-Espanhola.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Vai estrear-se como artista, numa revista que brevemente subirá á cena, uma senhora que usará o nome artistico de Maria Célia.

—A companhia de declamação que vai trabalhar no Teatro da Trindade, estreará de dez em dez dias uma nova peça, para constituir o repertório que há-de apresentar na sua digressão a Africa.

—Por motivos imprevistos, o conjunto de novos artistas não se deslocou ontem á Chamusca, iniciando hoje a sua digressão em Almeirim, onde representará a comédia «Dias felizes».

—Vinda de Madrid, chega amanhã a Lisboa, a actriz Eva Stachino.

—A cena do quadro «Canção do alecrim», da revista «Cantigas ó Rosa», foi pintada pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

—O conjunto Digressão Artistica Lisboa, efectua espectáculos em Cuba, amanhã e depois.

—Intitula-se «Vida nova» a revista de Aníbal Nazaré e Carlos Lopes, que subirá á cena no Teatro Avenida depois da actuação da companhia vilenense de revistas.

—A fim de participar dos ensaios da revista «Olha a mala», que subirá á cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, chegou hoje a Lisboa o actor Soares Correia.

A companhia Maria Lalande, que no próximo domingo, deve terminar a temporada que está a efectuar no Porto, estreia amanhã no Teatro Sá da Bandeira, a comédia «Já daqui não saio».

—Os titulos dos quadros do 2.º acto da revista «Cantigas, ó Rosa», em ensaios no Teatro Maria Vitória, são os seguintes: 1.º, «Riqueza dos pobres»; 2.º, Canção do alecrim»; 3.º, «A pastora de Macedo de Cavaleiros»; 4.º, «O nosso homem!»; 5.º «Balalu»; 6.º, «Está tudo maluco»; 7.º, «Ilhas do Pacifico»; 8.º, «A pérola do oceano»; 9.º, «Uma canção e seis mulheres»; ; 10.º «A gaiola de ouro»; 11.º, «Tudo corre, minha gente!», (Final).

Opera em S. Carlos

«Manon», com Fiorella Carmen Forti

S. Carlos apresenta, amanhã, o segundo espectáculo da temporada da Companhia de Ópera Italiana. Canta-se a «Manon», de Massenet, que é das mais queridas do publico português, havendo como razão da expectativa criada á sua volta o excelente conjunto de artistas que a cantará e, ainda, o interesse da montagem que lhe atribuiram.

Fiorella Carmen Forti

Assim, «De Grieux» vai ser interpretado por Giacinto Prandelli, tenor notável, que vem do Metropolitano de Nova York expressamente para cantar em S. Carlos, e que tem sido aplaudido nos mais importantes centros artisticos da Itália e do estrangeiro. A seu lado e, entre outros, de assinalável mérito, estará também Fiorella Carmen Forti, cantora tão admirada e querida das plateias portuguesas e de todo o Mundo.

O êxito da récita de amanhã está, portanto, assegurado já porque será dirigida pelo grande maestro Oliviero Fabritiis, já porque será interpretada por Fiorella Carmen Forti, em «Manon»: Giacinto Prandelli, em «De Grieux»; Mário Borriello, em «Lescaut»; Fernando Corena, em «Conde»; Mariano Caruso, em «Guillot»; Maria Luisa Viegas, em «Criada»; Ildebrando Santafé, em «Hospedeiro»; Óscar Varanda e Rui Barros Costa, em «Guardas».

«Três peças proíbidas»

Revista dos Finalistas da Faculdade de Letras

No próximo sábado, ás 21 e 30, vai á cena, no Teatro da Trindade, a tradicional revista dos alunos finalistas da Faculdade de Letras de Lisboa. «Três peças proibidas» foi ensaiada por Pedro Lemos, Ramos Kine e Urceira, respectivamente, nas partes cénicas, coregráfica e musical; o desempenho está a cargo de um numeroso grupo de alunas e alunos daquela Faculdade.

A revista, que é uma magnifica *charge* da vida académica da Faculdade, vai, certamente, obter grande exito. Assim o faz prever a graça, de quadros como: «A cozinha da bruxa», «A feira», «O menor espectáculo do mundo», «As nuvens», «A procura do nivel», «A propagandista», «Desgarrada», «Cyranal», «O desafio de hoquei», «Os selvagens», «Manuela... paixão póstuma», «O eléctrico chamado bocejo», «A boite Alegria da Caverna», «A Faculdade 1903-2003», «Vitorico, cavaleiro andante» e os apólogos dialogais «Relógios falhantes», «O Hospital das Letras» e «O Apólogo do Fontes».

Os bilhetes, para esta récita, estão á venda no edificio da Faculdade e nas bilheteiras do Trindade, no dia da representação.

Maestro Frederico Valério

Por via aérea, e com curta demora, chegou ontem á tarde a Lisboa, o maestro Frederico Valério, que há meses se encontrava em Nova York. Voltará brevemente para aquela cidade, onde está a escrever a musica duma revista de Wiliam Mac Guire intitulada «Can-you dance?» que em Maio será estreada no Palace Theater.

Primeiras exibições

«No reino do Congo», no Olimpia

Merece ser visto este grande documentário realizado por uma missão francesa no «Reino do Congo» e comentado em português. Com autenticidade mostra-nos os costumes das várias raças negras, entre as quais as dos pigmeus. E as suas caçadas ao leão e a outras feras são também autenticas, e algumas tão inéditas no cinema, como a dos gorilas. Depois de tantos falsos filmes de Africa, surge enfim um que é totalmente verdadeiro, e digno de ser admirado com real interesse. Para os menos interessados no conhecimento da verdade de tão curiosa zona equatorial, um filme gracioso de outra espécie de caça, «A caça ao marido», com o excelente cantor Alan Jones.—*Visor 60.*

Bette Davis foi operada

NOVA YORK, 17 — A artista cinematográfica Bette Davis foi submetida a uma operação de duas horas e meia, num hospital desta cidade, durante a qual lhe foi extraída parte do maxilar infectado. O seu representante pessoal, Paul Benson, disse que o seu estado era bom, acrescentando que a operação não alterara o aspecto de miss Davis.—(Reuter).

Vamos todos ao Coliseu

para ver, hoje e todas as noites, «Caruso», um grandios filme da moderna escola italiana. Quinta-feira, «matinée»

A vida real daquele que foi o maior cantor de todos os tempos está agora no Coliseu, no extraordinário filme da moderna escola realista italiana, «Caruso» (História de uma voz) interpretado e cantado pelo tenor Mário del Monaco, a voz de ouro do Scala de Milão, a linda vedeta Gina Lollobrigida e o Pequeno Caruso, a maior revelação lirica do século.

Quinta-feira, «matinée» ás 16 horas.

Recintos de diversões

Tágide—Paul Péri

Perante um publico, como raras vezes se poderá encontrar reunido, tão grande o numero de altas personalidades, da França e de Portugal, que se deram rendez-vous» na Tágide, Mireille Robert apresentou-nos, ontem á noite, um dos maiores cançonetistas franceses, Paul Péri.

Exito caloroso, para não dizer apoteótico, Mireille Robert apresentou na realidade, um embaixador da canção francesa, á élite que, das letras, artes, politica e finanças, nos trouxe Lisboa, o luxuoso paquete «Antilles».

Paul Péri, vários anos seguidos «Grand Prix» da canção francesa, cantou e interpretou magistralmente algumas das suas coroas de glória, sucessos bem marcados pela sua grande personalidade.

Há quem compare na interpretação, Paul Péri, á extraordinária Piaf. Nós somos da mesma opinião, porque ele nos emocionou da mesma forma.

Depois de o ouvirmos cantar «La fête continue», «Le Bledard», «La faute a tes yeux» e «Donne-moi» nós fomos obrigados a reconhecer, aquela mesma vibração, que sentimos, quando tivemos o prazer de ouvir um dia a grande Edith Piaf.—*H. T.*

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurante Ribatejano

O próximo «EXPRESSO-POPULAR» é a Evora

Evora, cidade-museu, rica em motivos históricos que prendem a atenção do forasteiro, vai receber a visita de um «Expresso-Popular», no próximo domingo, dia 22.

Cidade antiga, paraiso de arqueólogos e artistas, capital do Alentejo, tem o poder evocador das grandes povoações históricas reflectindo, nos seus inumeros monumentos, palácios, e nas suas ruas, passados distantes e uma longinqua mas ainda perceptivel vida cortezã, sendo como foi tanta vez, residencia de reis e príncipes.

Nesta atraente cidade o visitante deve admirar: a Sé-catedral—com maravilhosa arquitectur e vlioso tesouro; o Templo de Diana—que recorda a remota civilização romana; o Museu—onde se guardam peças de alto valor artistico e arqueológico; a Igreja de Santo António—fundada pelo cardeal-rei; a Igreja de S. Francisco—cuja abóbada é um milagre onde se pode admirar a célebre Capela dos Ossos; o Templo da Graça—de uma renascença cheia de curiosidade pela extravagancia da concepção; o Jardim Publico—que para poente se prolonga em frondosa mata; a Fonte das Oito Bicas—de onde oito carrancas de bronze despejam água continuamente; a Praça do Geraldo—de original concepção devido ás suas abóbadas, etc., etc.

A visita a todos estes preciosos motivos históricos, que enchem de orgulho o coração dos Portugueses, pode ser realizada apenas por Esc. 40$00, ida e volta, bastando para isso inscrever-se, sem demora, nas «Informações» da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

Vida artistica

Exposição de Anibal Alcino, no S. N. I.

Recordamo-nos de uma frase de um lucido ensaista que escreveu o seguinte: «A imagem não é já o objecto, mas sim a imagem no seu próprio valor independente. Isto é a cultura».

Formulara ele este juizo a propósito do processo herético em que a Inquisição envolveu El Greco, porque as asas dos seus anjos, no «Espólio», não tinham o tamanho adequado...

Quando, hoje em dia, o publico exige de um pintor, sómente, uma realidade objectiva não está muito longe dos obtusos julgadores, medievais que pretendiam impor uma morfologia humana, em moldes estáticos, a um produto imaginado—neste caso os anjos—não permitindo, para além dessa fixação, qualquer voo concepcional.

Isto virá a propósito de certos visitantes das galerias de pintura que, perante aquilo que ultrapassa os limites da sua limitadisssima imaginação, fazem caretas e comentários, acompanhados com torcidelas de cabeça, perante um —para eles—perturbante, quadro onde «o que não existe» está representado. Que desconsoiador espectáculo, ver alguém tão profundamente perturbado, mau grado o sorriso irónico ou xistoso com que vão saindo—aliás muito rápidamente—pela porta!...

Tivemos ocasião de observar que esta espécie de fenómeno aconteceu com alguém na exposição de Anibal Alcino. Porquê? Por que este artista, inspirado no cubismo—mas sómente inspirado—dá-nos uma visão do Alentejo, *sui-generis*, que, no entanto, ultrapassa, em sugestão e apreensão, tudo o que se tem pintado, *realisticamente*, sobre aquela nossa provincia, de tão peculiares caractéres étnicos e geográficos.

Alcino procurava um processo e encontrou-o. Para quem conhecer o Alentejo, estes óleos equivalem a uma síntese ambiental perfeita, anuladas que foram, na maior parte, as representações objectivas que, decerto, não conseguiriam, tão perfeitamente, aquilo que este pintor porventura alcançou.

Dentro de um progressivo caminho artistico realizado através dos tempos, onde, sucessivamente, a Arte perde o seu carácter utilitário—se assim o podemos dizer—para ganhar em conceito e abstracção, a validade dos modernos conceitos picturais impõe-se—mesmo que essa aceitação seja demorada, como quase sempre se verifica. Na realidade, sómente após uma ou duas gerações, determinada arte, até aí embrionária, dentro dos conceitos artísticos e mentais da época, ganha forma adulta e desenvolve-se. Trata-se de um fenómeno conhecido e hoje previsivel que, evidentemente, se estende a todos os variados conceitos humanos. Sendo a arte um produto dos rituais mágicos, (o homem de Altamira não fazia arte, no nosso actual conceito, mas sim magia) que derivou em fórmulas diversas—porque não manter o seu carácter intrinseco?

A visão que guardamos do Alentejo—possivelmente derivada da época de estiagem em que lá vivemos—é a de uma paisagem árida, seca, que a luz crua penetra. Não há tons vivos, mas sim os daquela terra amarelada, extensa, tingida pelo verde esbatido e mortiço da vegetação. A arquitectura denota a presença mourisca baseada no cubo. E' quase, uma paisagem, que, no seu conjunto e, numa concepção mental, nos surge esquematizada e planificada dentro do seu aspecto antropogeográfico.

Tudo isto Alcino soube aprender. As próprias figuras humanas—os rurais a quem a manta e o chapéu largo encobrem as formas—ganham essa síntese morfológica que os enquadra no ambiente.

Tudo é delimitado, recortado, sem um unico sombreado a macular as formas.

Mas é no cromatismo que Anibal Alcino denota a sua sensibilidade. E' o verdadeiro cromatismo do Alentejo o que vemos nestes óleos e, principalmente num dos seus quadros, «Caçadas ás perdizes». e num outro, noturno, cujo titulo não temos presente.

A fórmula pictural que Alcino encontrou, e dentro da qual vê o Mundo, é convincente. Se, pessoalmente, não rendemos total adesão aos seus conceitos devemos confessar, contudo, que eles nos convencem, e impressionam e que parecem verdadeiros.—*E. C.*

Falcão Trigoso no Ateneu Comercial do Porto

«Discipulo de Carlos Reis e da Natureza», assim se intitula mestre Falcão Trigoso no catálogo de apresentação das suas obras do ar livre, que vai fazer, no dia 20, no Ateneu Comercial do Porto. São ao todo 46 telas as que vai expor e todas, por certo, vão encontrar junto do publico aquele franco e entusiástico acolhimento que sempre coroa a apresentação das suas obras.

«PLAISIRS DE FRANCE» dedica um numero a Portugal

No avião dos T. A. P. regressou hoje a Paris o jornalista Gabriel Warluzel que, na qualidade de representante da revista «Plaisirs de France», veio avistar-se com vários organismos, entre os quais o S. N. I., para a elaboração de um numero especial daquela revista que é dedicado a Portugal.

FUNCIONALISMO PUBLICO

FARO, 16—Precedido das melhores referencias, e vindo de Santarém, onde exercia identicas funções, tomou posse do lugar de delegado do I. N. T. P. o sr. dr. António Teixeira Marques que, neste distrito, terá oportunidade de se aplicar a uma série de vários e importantes problemas a resolver—especialmente quanto ás normais condições de trabalho dos estivadores do porto comum de Faro-Olhão.

Distribuição FILMITALUS

um filme de VITTORIO DE SICA

UMBERTO D.

a obra máxima de VITTORIO DE SICA

O possuidor de 3 Oscares e 30 prémios internacionais

com CARLO BATTISTI · MARIA PIA CASILIO · LINA GENNARI

Uma Produção RIZZOLI DE SICA · AMATO

UM FILME EMOCIONANTE E ESPECTACULAR QUE PELO SEU SENTIDO HUMANO E A SUA AUDACIA E REALISMO SUPERA TODOS OS OUTROS ATE' HOJE EXIBIDOS

Amanhã no IMPÉRIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — FORÇAS SECRETAS — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telf 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA GLORIOSA
PENA DE MORTE
A humana e impressionante obra-prima francesa
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20766
A's 15.30-18.15-21.30
A primeira legião
com CHARLES BOYER no mais impressionante papel da sua carreira
(Para individuos com mais de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 64153-Bal. 54154
Às 15.15—18.15—21.30
Hoje e amanhã: últimas de
O Grande Caruso
A vida do famoso cantor, numa interpretação de MARIO LANZA com ANN BLYTH
(Para maiores de 13 anos

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
O SENSACIONAL EXITO
SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS
Um maravilhoso cinefotocolor, com a famosa vedeta Paquita Rico
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — ESTREIA do extraordinário filme policial de violenta acção
Forças secretas
com Charles Mac Graw e Marie Windsor
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
Carnaval no Texas
A noite de 23 de Maio
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30
Tarzan, fúria selvagem
com Lex Barker
(Espectáculos para adultos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15—18.15—21.30
4.ª SEMANA da obra-prima italiana
(em rigoroso exclusivo)
Amanhã será tarde
(P.ª maiores 18 anos)
com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — EXITO COLOSSAL!
A sensacional epopeia de acção temerária e brutal
AS AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT
(col.) c/ Gary Cooper e Mari Aldon
Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
2.ª Semana triunfal
PERSIANAS CORRIDAS
Um dramático documento humano com ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI.
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30: A admirável produção em Warnercolor
O MILAGRE DE FATIMA
com Gilbert Roland, Angela Klark e Susan Whitney
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
HOJE, às 21.30
Em 2.ª semana
O vagabundo dos sonhos
com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida
(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656 — Às 21 h
Três histórias proibidas
A Condessa de Monte Cristo
(Para menores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — Às 21,15
DUAS CAUSAS
Noivo imaginário
(Para maiores de 13 anos)

CRISTAL

2 ESPECTACULOS DE «MUSIC-HALL»

O CARTAZ DOS MAIORES EXITOS DE LISBOA
OS AUTÊNTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL
MERCEDES LÊON — ALBANO ZUNIGA

Êxito assombroso da espectacular fantasia
«COCKTAIL» INTERNACIONAL
Um espectáculo diferente, cheio de originalidade e dinamismo

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL **LUIS BARREIRA**
A VEDETA DE «MUSIC-HALL» — O conjunto de 8 ESCULTURAIS BAILARINAS
JUJU BATISTA ◆ ARCO-IRIS GIRLS
E AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO **FERNANDO DEL MONTE**
E UM GRANDE ACTO DE VARIEDADES INTERNACIONAIS, com
Feli Suarez • Ester de Murillo
Leyla Morandi * Mary Angeles * Estrelita Alcazar
e as aplaudidas orquestras:
TAVARES BELO, com Moniz Trindade — HARLEM-JAZZ, com Ricardo Santos

Sousa

Apresenta só durante esta semana
BONS SALDOS — FIM DE BALANÇO
para dar início à inauguração das mais lindas novidades para **PRIMAVERA E VERÃO**
R. Garrett, 76-78 Telef. 29101-33439 LISBOA

O MELHOR EM TUDO!
MAXIME'
DANCING

O MARAVILHOSO
BALLET LALA CASSEL
10 ESTONTEANTES ESTATUAS DE CARNE
E ainda:
TRIO MADRID, LOLITA CALVO, CARMEN CASTILLO e ORISA DANTES
Ballet **BRISAS DE ESPANHA**
MANOLITA ORO, SARITA MONTEZ, e CARMENCITA ROIG
Musica de baile por **TROPICAL BOYS** com **Mário de Jesus**; e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA** com **Manuel Serrano**

TODAS AS NOITES: ÊXÍTOS DE QUE TODOS FALAM!

OLYMPIA CLUB

O DANCING DAS NOTAVEIS ATRACÇÕES

ÊXITO FORMIDAVEL DA GRANDE VEDETA DE BALE
Marisa Pinto
com CHARO DE BONCE, CARMEN ROGER, CARMEN UBILLA, ROSITA ISART e CARMEN VALENZUELA
2 — ORQUESTRAS — 2
ROYAL JAZZ
com o cantor **Abreu Moreira**
e **OS MAGOS DO RITMO**
CEIAS NO RESTAURANTE
com fados, guitarradas e descantes

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Às 21.30: Récitas populares a preços especiais
As árvores morrem de pé
com a grande actriz Palmira Bastos
(Espectáculo para maiores de 13 anos)
Brevemente: A MENINA TONTA, de Lope da Vega, tradução do Dr. Leopoldo Araujo

APOLO

HOJ — 2 sessões
A's 20 e 30 e 22 e 45
O maior exito de revista de todos os tempos
LISBOA ANTIGA
Com **Herminia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pega y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**
(Para maiores de 18 anos)

VARIEDADES

2 Sessões A's 20.45 e 23 h.
Extraordinário exito da hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnifico elenco.
(Para maiores de 13 anos)

LUSO

Animador **Modesto Maia**
TODAS AS NOITES FADOS e GUITARRADAS com os MELHORES ARTISTAS.

LUTA LIVRE AMERICANA

AVISO

A Empresa do Estádio Internacional comunica que apesar de ter todos os lutadores em Lisboa, por motivos imprevistos NÃO PODE DAR INICIO HOJE AO CAMPEONATO DE LUTA conforme tem vindo a anunciar.

ECOS

Segundo informa «Le Figaro», os Parisienses poderão assistir á coroação da rainha Isabel, graças á televisão. Eis como o Mundo aperta os seus laços, entre os povos e as cidades.

Ainda virá o tempo em que os grandes acontecimentos poderão ser vistos por nós, da própria cama em que dormimos?

Esperamos que assim seja: ver as cousas como elas são na realidade, sem os incómodos e perigos das longas e fatigantes viagens, cria um género novo de jornalismo—o espectacular. Fazemos os mais sinceros votos, para que Portugal não seja o ultimo país a inaugurar os serviços de televisão, já que nós, que descobrimos mares, continentes e arquipélagos, nos séculos XV e XVI, não nos privamos do prazer de dar uma volta ao Mundo, sem recorrer ás naus ou aos aviões.

■

Um grupo de condiscipulos e contemporaneos, admiradores e amigos, á frente dos quais está o dr. José de Arruela, convida quantos queiram associar-se, por simpatia espiritual, á homenagem a Augusto de Castro, que amanhã lhe vai ser prestada, em Coimbra, especialmente á colocação de um painel de azulejos, na casa da Rua Sousa Pinto, n.º 11 (Arcos do Jardim), onde viveu o homenageado, durante a sua formatura.

Ninguém dirá que a Universidade de Coimbra carece ainda duma cátedra em que se ensine a gentileza.

O dr. José de Arruela é catedrático em tal matéria.

Agradecemos-lhe o convite que nos dirigiu, o qual prova duas cousas importantes: 1.ª, que o coração de Portugal tem de ser procurado em Coimbra; 2.ª, que o dr. José de Arruela, nosso velho amigo, resiste pelo espírito a quanto a vida possa ter de mesquinho e triste.

■

O general Norton de Matos publicou, nas Edições Maranos, «África Nossa», a fim de que o seu vasto saber e a sua valiosa experiência se convertam num verdadeiro serviço á Pátria.

O título vem-lhe dos belos artigos que tem publicado, no «Primeiro de Janeiro» —artigos escritos como um vivo e inteligente comentário «ao que queremos e não queremos», em terras africanas.

—«São palavras solenes as que vão ler-se. Marcam elas a orientação, o procedimento, as firmes intenções dum povo de colonizadores. Vêm-nos de muito longe, passando de descendentes para descendentes. Orientados por elas conseguimos erguer Portugal».

Este livro, tão isento de paixões, como inspirado em sentimentos patrióticos, traduz bem fielmente o pensamento de quem aprendeu, pelo seu próprio esforço e devoção, a ser Português. Agora que a criação do Império é uma magnifica e prometedora realidade, colheremos em «África Nossa» os necessários estimulos para continuar a obra dos antepassados, dando-lhes as proporções, para que seja o maior dos nossos monumentos.

■

O artigo que há poucos dias publicámos intitulado «Crianças» trouxe-nos muitas cartas de aplauso, ferindo-se, em todas elas, a mesma nota—a urgência e a necessidade de acudir aos abandonados que não têm pão, nem casa, nem carinho. Plenamente de acordo. Se, entre nós, existem, como cremos, almas bem formadas, vamos proceder de modo que acabe esse espectáculo diurno e nocturno dos pequeninos expostos a todas as más sugestões e tentações da miséria.

Apoiamos, evidentemente, o que está a fazer, com a melhor das intenções, «A obra das crianças pobres e abandonadas», mas é indispensável ir mais além, evitando-se assim que se percam, como sementes em terreno inculto, tantas vítimas do egoismo e da indiferença social.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

VITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca

Inaugurou-se uma exposição da gravura francesa contemporânea no Palácio Foz

Trata-se, realmente, da mais séria e vasta exposição, englobando artistas representativos de todas as escolas picturais francesas, esta que hoje de manhã foi visitada pelos representantes da Imprensa.

São cento e quarenta e duas gravuras que, desde o mais puro realismo até ás modernas tendências da escola abstracta, passando pelo surrealismo, se acumulam no salão, num conjunto que, devido ao aglomerado de tão representativas obras, merece uma cuidada visita, que não esta, feita entre a pressa das horas e a da redacção da crónica.

A França, melhor, os artistas franceses, seguindo no trilho de uma tradição de gravura já velha de cinco séculos, continuam a interessar-se pelo processo, pois, actualmente, raro é o pintor, ou mesmo o escultor, que não tenha algumas obras em gravura que, desse modo, dão uma maior divulgação aos seus trabalhos mais representativos.

Esta exposição, agora inaugurada, inclui obras de artistas, quase todos eles vivos, desde os «chauvinistas» do salão de 1905, até aos mais jovens pintores do após-guerra, e foi inteligentemente dividida nas diversas fases, que mostram a evolução dos conceitos picturais, fazendo-se um agrupamento que tende a reunir as diversas tendências. No topo da sala, os artistas estrangeiros de Paris. Aqui figuram Pablo Picasso e uma das suas célebres primeiras obras, «O repasto frugal». E ainda mais três, de época recente, sendo uma delas, «O Tomo» a décima tentativa de esquematização de linhas e forma conseguida através do processo de «desintegração» da Natureza preconizado pelo pintor de Málaga. No mesmo agrupamento, Fernanel Seger, com tipicas figuras presentes na sua obra, de colorido rico. Na divisão destinada aos «fauves» do salão de 1905, Georges Ronault está presente com quatro gravuras do célebre «Miserere», em que os temas religiosos ganham nova forma e força através das vigorosas pinceladas a tinta da China.

De George Braque pode apreciar-se a sua conhecida água-forte «Job», considerada a primeira gravura cubista, embora já nela se denote a sintomática presença de um abstracionismo figurativo. E ainda duas «planches» para a «Théogonia»—onde o jogo de linhas é um puro acto de picto-poesia.

Edouard Goerg, cujas composições nos parecem das mais sugestivas que figuram nesta exposição, tem presentes quatro belas litografias em cores onde a par de uma influência expressionista há a notar uma subtil ambiência surreal.

Henri-Georges Adam, dentro de um apurado sentido de decomposição cubista, com tendências abstractas, figura com quatro gravuras.

Ferdinand Springer, pintor alemão que trabalha em Paris, tem duas águas-fortes, que,

Repasto frugal de Pablo Picasso

dentro do abstracionismo não-figurativo, são plenas de sugestão e de cor.

Matisse—outro velho «franoe»—a par de uma «Odalisca» de outra sua fase, está representado com mais duas litografias e uma água-forte, onde o artista procura uma expressão clássica de equilibrio de formas, dado através de linhas.

Louis Marcoussis, além de um retrato do poeta Guillaume Apollinaire, enviou uma composição cubista de sugestiva estrutura.

Mac Chagall, embora não tenha presente nesta exposição nenhuma das suas obras que se caracterizaram pelo rico cromatismo, figura com três águas-fortes onde se denuncia uma nítida presença surrealista.

No certame figuram cerca de sessenta artistas e, pode dizer-se, dentro das respectivas escolas, são os mais representativos, precisamente aqueles que deveriam figurar numa exposição como esta, destinada a um imediato êxito junto do publico. Poderemos afirmar mesmo que é das mais importantes que, no género, se têm realizado no nosso País, não só pela sua vastidão, como pelas obras nela incluidas, algumas de raro valor artistico.

A' inauguração do certame, organizado pelo Comité Nacional da Gravura Francesa, sob os auspicios da Associação Francesa da Gravura Artistica, esteve presente o sr. Jean Vallery-Radot, presidente daquela primeira associação.

Visita ministerial

(Continuação da 1.ª página)

Pedindo ao ministro para visitar, no edificio a obra realizada e para apreciar as transformações que é necessário fazer, o comandante terminou dizendo que teria um grande prazer em ver concluida a efectivação de todo o plano.

O ministro agradeceu, afirmando que é sempre com grande prazer que visita uma unidade militar, pois, sendo tenente miliciano, se sente entre camaradas; e, tratando-se de engenheiros, esse prazer era duplo. Disse que aquele aquartelamento era um dos poucos que não conhecia. Salientou que o Governo recebe muitos pedidos para obras, mas que não pode fazer tudo ao mesmo tempo:

—No entanto, e com a valiosa colaboração da Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, vai-se fazendo o que se pode. Sei que este edificio não tem condições para ser um quartel-modelo. No entanto, veremos o que se pode fazer para continuar a melhorá-lo.

O comandante apresentou a oficialidade ao ministro que, na Repartição Técnica, apreciou o plano de conjunto, visitando depois, demoradamente, todas as instalações.

Na «mess» dos oficiais, foi-lhe oferecido um almoço, no fim do qual se trocaram brindes.

Ouro só pelo peso

Não se paga feitio. Ourivesarias do **Barateiro Pimenta.** Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, e Rua Augusta, 253 a 257.

Tâmaras

FONTE DE SAUDE

KILO 20$00

MARTINS & COSTA

R. do Carmo, 41—Telef. 30517

LISBOA

NO TRIBUNAL DE SAN

Começou o dos implicados de rebelião de

Voltou hoje a reunir-se, em Santa Clara, o 1.º Tribunal Militar Territorial, para julgar os oficiais brigadeiro António Maria, tenente-coronel Martins dos Reis, coronel Gonzaga Tadeu e capitão Henrique Galvão e os civis José Tendeiro, Ilidio Fernandes Correia e João Sousa Machado, e o antigo chefe da P. S. P. José António Fernandes, que respondem, novamente, por «tentativa de crime contra a organização do Estado», em virtude de ter sido anulada a sentença do primeiro julgamento, que se efectuou em Dezembro passado. O capitão Henrique Galvão é ainda acusado de «insubordinação, difamação e injurias».

O tribunal tem agora a seguinte constituição: general Almeida Topinho, na presidência; dr. António Crispiniano de Lacerda, como juiz auditor; general Nunes da Silva, como juiz militar; general Mário Nogueira, como promotor de justiça; major Décio da Silveira Freitas, como defensor oficioso, e capitão Edmundo de Carvalho, como secretário.

O julgamento despertou particular interesse, pelo que muito antes de se abrir a audiência já começavam a afluir a Santa Clara muitas pessoas que pretendiam assistir. Entre a assistência, que por completo enchia a sala do tribunal, viam-se numerosos oficiais, magistrados e outras individualidades ligadas á vida politica ou administrativa do País.

Os acusados entraram na sala pelas 13 horas, trajando os oficiais civilmente. Dez minutos mais tarde entraram os componentes do tribunal, já se encontrando, então, na bancada dos advogados os patronos dos acusados: drs. Alçada Padez, Vasco da Gama Fernandes, Luís de Almeida Braga, Gustavo Soromenho, José Saraiva e Medeiros de Lima e major Décio de Freitas.

O presidente do tribunal, ao declarar aberta a audiência, chamou a atenção para o respeito devido ao tribunal e á lei e pediu que todos os que o constituem procurem, com elevação, com aprumo e com serenidade, contribuir para o esclarecimento da verdade, elemento indispensável para quem tem de decidir com justiça e respeito pelas disposições legais que regulam este julgamento.

A viagem de Tito a Londres

(Continuação da 1.ª página)

contra os Alemães pela libertação do país receberiam inteiro apoio das Nações Unidas, ao passo que para os traidores não haveria mais que o merecido castigo.

Neste momento, a Resistência jugoslava atravessava uma crise bastante grave, pois os partidários de Mikailovitch batiam-se contra os de Tito, considerados como comunistas. Era uma luta sangrenta e sem tréguas que se estendia sobre todo o país e que paralisava a acção da Resistência jugoslava. Razão pela qual o alto comando britanico do Médio-Oriente se interessava directamente sobre o caso e nele intervinha fortemente.

Mas o facto surpreendente era que, pela sua mensagem, o general Wilson tomava abertamente posição pelo movimento de resistência comunista e contra o do ministro da Guerra do Governo jugoslavo, com o qual, aliás, o governo britanico mantinha relações oficiais.

Ignorava-se ainda, nesse momento, que ao mesmo tempo que a missão militar britanica prosseguia a sua acção junto do general Mikailovitch, o sr. Churchill tinha enviado junto de Tito o seu próprio filho, major Randolph Churchill.

O «formidável campeão»

A surpresa geral foi maior ainda quando o primeiro ministro britanico, tomando em 22 de Fevereiro de 1944 a palavra na Camara dos Comuns, fez uma exposição pormenorizada sobre a situação na Jugoslávia. Desta exposição resultava, com efeito, que o Governo britanico estava em vésperas de romper com o general Mikailovitch e de reconhecer Tito como chefe da Resistência jugoslava.

O sr. Churchill recordava, antes de mais, que das duas grandes organizações que se tinham revelado no campo de batalha, a do general Mikailovitch era a mais antiga e tinha sido a mais activa no primeiro periodo da ocupação alemã. Todavia, acrescentou, via-se obrigado a reconhecer com desgosto que Mikailovitch se tinha gradualmente deixado arrastar pela atitude que alguns dos seus oficiais tinham assumido, empreendendo certas combinações com as tropas alemãs e italianas, como o compromisso de nada empreenderem uns contra os outros.

E falou, a seguir, do «bastante mais formidável campeão» que apareceu em cena, o marechal Tito, e do seu movimento, que rápidamente ultrapassou em numero o de Mikailovitch.

As forças nacionais de Tito

«Estas forças—dizia textualmente o sr. Churchill—fixam neste momento, pelo menos 14 a 20 divisões alemãs nos Balcans. A' volta e no seio destas forças heroicas desenvolveu-se um movimento nacional e militar. Coube aos elementos comunistas a honra de serem os iniciadores desse movimento, mas em virtude do seu crescimento, do seu numero e da sua força ele sofreu uma transformação e unificou-se, acabando as concepções nacionais por se impôrem nas suas fileiras. Na pessoa do marechal Tito, os guerrilheiros jugoslavos encontraram um chefe excepcional, que se cobriu de glória na batalha pela liberdade».

O sr. Churchill explicou, em seguida, como «infelizmente» e talvez «inevitávelmente» as novas forças do marechal Tito entraram em luta com as do general Mikailovitch, e como a sua actividade fez malograr os planos dos colaboradores deste ultimo, que se tinham entendido com o inimigo. O primeiro-ministro britanico terminou a sua exposição com estas palavras definitvas: «Actualmente os partidários do marechal Tito ultrapasam, em muito, os do general Mikailovitch que age em nome do governo real jugoslavo. Naturalmente os partidários do marechal Tito são os unicos que se batem actualmente contra os alemães».

O sr. Churchill arrumava, assim, sem equivocos a questão jugoslava. Aos seus olhos a resistência na Jugoslávia era o movimento revolucionário de Tito. E era esse movimento que, perante o Parlamento do seu país, ele se comprometia a defender e a ajudar. O general Mikailovitch, apesar da sua posição oficial, era considerado como um «traidor» á causa dos Aliados, e como um colaborador com as forças do Eixo.

ATTICUS

Mil

"COU

ACABA DE RECEBER DAS MELHORES

E MODELOS PARA

ITA CLARA

novo julgamento na tentativa

Janeiro do ano passado

Seguidamente, o juiz-auditor usou da palavra para manifestar a opinião de que, sendo o capitão Henrique Galvão arguido, em processo apenso ao principal, descriminado de insubordinação, difamação e injurias, deverá este ultimo processo ser julgado em sessão secreta.

Pediu imediatamente a palavra o sr. dr. Luís de Almeida Braga, patrono do capitão Henrique Galvão, para ditar para a acta requerimento em que declara que tendo o capitão Henrique Galvão exposto, em requerimento, as razões juridicas e morais que inibem o meretissimo juiz-auditor de intervir no processo que se debate, por enquanto, em audiência publica, e, sendo certo que nenhuma decisão a tal respeito foi ainda proferida, quanto a esse requerimento, solicita, nos termos do art. 110 do C. P. Penal, a imediata apreciação dessa requerimento, do resultado da qual dependem, desde agora, as indispensáveis garantias de justiça, no julgamento do reu.

A prosseguir:

«Com efeito, logo que o meretissimo juiz-auditor tomou conhecimento do processo, acordou em sua consciência fortissimas suspeitas sobre este melindroso problema, que o coloca ao mesmo tempo na posição de ofendido e de julgador da ofensa. Vê-se dos actos que o capitão Henrique Galvão está acusado de ter ofendido o meretissimo juiz na sua honra e consideração, pelo que teria praticado o crime previsto e punido pelo art. 407 do C. Penal. O reu alegou então, em sua defesa, circunstancias que afectam o meretissimo juiz-auditor e propõe-se provar a verdade dos factos imputados. Nestas condições, é evidente, e bem humano, que não poderá o meretissimo juiz ouvir e acompanhar a prova que sobre tais factos incidirá.

«Com a serenidade e quietude de animo necessárias, que um julgamento imparcial impõe. Sua Ex.ª está, seja dito com o devido respeito, impedido de funcionar neste julgamento, nos termos do n.º 1 do art. 104 do C. Processo Penal. E não se diga que o Supremo Tribunal Militar já se pronunciou de modo diferente, pois o Supremo Tribunal Militar decidiu que, por virtude do assunto de 7 de Mar«o de 1947 não há lugar a deduzir aqui qualquer suspenção, mas, em primeiro lugar, um assunto refere-se ao crime de injurias, punivel pelo art. 181 do C. P. Penal e o reu vem acusado de ter cometido o crime previsto e punido no art. 407 do mesmo código, ou sejam essas duas incriminações inteiramente diversas, até na pena a aplicar, pois, enquanto que no crime previsto no art. 181, o reu, havendo publicidade, pode ser condenado até um ano de prisão correccional, no crime previsto no art. 407, não pode a pena ir além de 4 meses de prisão e multa até um mês. Em segundo lugar, não deduziu, nem deduz o seu incidente de suspenção, regulado no art. 114 do C. P. Penal, mas sim arguiu e argue o impedimento do meretissimo juiz, nos termos dos artigos 104 e 110 do referido código.

«De mais, é preciso não confundir direito substantivo e direito adjectivo. Uma coisa é saber se para a prática do crime referido no art. 181 do C. Penal se exige os dois elementos diferentes, presença do ofendido e exercicio de funções, ou, apenas fora das funções, mas por sua causa; e outra coisa e bem diferente é o problema de saber se o juiz deve e pode julgar as ofensas que lhe são dirigidas. Este é um problema de Direito adjectivo e acha-se claramente regulado no C. Proc. Penal (art. 104 n.º 1.º e art. 216); aquele é um problema de Direito substantivo e vem regulado no art. 181 do C. Penal. Ora o assento invocado apenas procurou resolver o problema de Direito substantivo, e é de saber se a presença do ofendido é elemento constituitivo ou não do crime de injurias, feitas á autoridade publica. Acresce que a decisão do Supremo Tribunal Militar padece do vicio de não ter sido submetida ao seu doutissimo juizo a circunstancia essencial de ser imputado ao reu o crime pre-

(Continua na 11.ª página)

Ferreira de Castro

O ilustre escritor Ferreira de Castro, que na semana finda foi submetido a três intervenções cirurgicas, continua internado num dos quartos particulares do Hospital da C. U. F. O seu estado, que chegou a inspirar os mais sérios cuidados, desde ontem que é de molde a considerar para breve o seu restabelecimento, motivo de regozijo para os seus numerosos amigos e admiradores, entre os quais se contam quantos trabalham nesta casa.

RUA ROSA ARAUJO, 28, 2.º
TELEF. 4 0957
a
TURE"
CASAS DE PARIS E BARCELONA «TOILES»
A PRÓXIMA ESTAÇÃO

Chama-se Maria Tuan Weiss e pertence á melhor sociedade argentina. Foi casada com um rico industrial e, desde que enviuvou, dedica-se ao jogo do ténis, no que a sua elegancia e agilidade lhe têm angariado muitos admiradores. Só por isto não haveria interesse em publicar a sua fotografia, mas acontece que Maria Weiss está a aparecer indigitada como sucessora de Eva Peron no lugar de primeira dama argentina. Aos observadores destas particularidades não tem passado desapercebida a presença da sedutora tenista na comitiva que, normalmente, acompanha o presidente Peron. Um jornal parisiense justifica a notícia com a seguinte frase: «O presidente não pode permanecer, indefinidamente, só com um fantasma». E assim aparece no horizonte a figura da tenista Maria Weiss.

Monobras navais

(Continuação da 1.ª página)

-se em grupos que seguiram rumos diferentes, uns para Tanger, outros para portos espanhois, outros ainda para portos portugueses—Lisboa, Leixões, Funchal.

De todos os grupos, porém, só aquele em cujo navio-almirante sigo vai efectuar manobras, dentro dos planos da N. A. T. O.: os exercicios com unidades navais portuguesas, desde a costa do Algarve até á barra do Tejo.

Passámos a noite de ontem para hoje em exercicios de navegação, e esta manhã tinhamos praias do Algarve, muito distantes, pela amura de estibordo.

No momento em que telegrafo—meio dia—estão á vista navios portugueses, em correcta formação de coluna simples. Já nos ficam por estibordo o promontório de Sagres e o Cabo de S. Vicente. Vão trocar-se saudações entre o almirante Robson e o comodoro Nuno de Brion—e vão começar, dentro de momentos, os exercicios entre as duas Marinhas, ligadas firmemente por uma aliança secular que nem vicissitudes dos tempos, nem contingências politicas jámais conseguiram destruir, ou enfraquecer.

Os marinheiros da Inglaterra e de Portugal voltam a encontrar-se lado a lado no mar, ao serviço do ideal comum: a garantia da paz e da liberdade dos povos.

MAURICIO DE OLIVEIRA

As manobras do Mediterraneo prejudicadas pelo mau tempo

LONDRES, 17.—O mau tempo que está a assolar o Mediterraneo prejudicou a marcha das manobras navais e aéreas «Rendez-vous», iniciadas no domingo á meia noite. Alguns submarinos sofreram atrasos, assim como o grupo naval constituido pelo porta-aviões americano «Wright» e diversos contratorpedeiros.—(France Presse).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES EM TODO O PAÍS EM FRACÇÕES DESDE 10 A 2.000 CONTOS
TRANSACÇÃO EFECTUADA EM 24 HORAS.
DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS
EMPRESTAMOS QUALQUER QUANTIA AO JURO DA LEI E C/ O MAXIMO SIGILO. TRANSACÇÃO EFECTUADA EM 2 HORAS
A CONFIDENTE
RUA DE STA. CATARINA, 108-TEL. 27011-28721

O turismo social na Suiça

e os transportes aéreos foram os temas de duas palestras rotárias

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, realizou-se sob o signo do turismo—duas palestras e um filme—e, por isso, a sala estava lindamente decorada com motivos turísticos.

Presidiu o sr. conde de Caria, sendo convidados de honra os srs. general Alfredo Cintra, director-geral da Aeronautica Civil, e Charles Kolinsky, adido dos transportes da embaixada dos Estados Unidos.

O sr. Armand Bourgnon realizou uma interessante palestra sobre «O turismo social e a Caixa Suiça de Viagens». Salientou que aquele turismo é o fruto das transformações que se operaram desde 1914 até ao periodo que precedeu o ultimo conflito mundial. A elevação do nivel de vida, o desenvolvimento constante dos meios de transporte e a profunda modificação da estrutura social dos povos e a promulgação de leis novas a favor das férias pagas, são outros tantos factores que contribuem para a modalidade de turismo a que chamamos vulgarmente «turismo social». Por «turismo social» entende-se aquele turismo que é proporcionado ás classes sociais que dispõem de fracos recursos, ou seja, áquelas pessoas que, tendo de gastar a maior parte dos seus proventos na satisfação das necessidades essenciais á vida, apenas ficam com umas escassas economias que não chegam para custear as despesas de uma vilegiatura. Esta categoria de individuos não abrange sómente os operários, mas também os camponeses, os empregados, e até mesmo determinadas pessoas da classe média, com rendimentos e necessidades idênticas.

O sr. comandante-aviador José Cabral antecedeu nalgumas palavras a exibição dum filme sonoro, falado em português, intitulado: «Carta a um jovem aviador». Mostrou o desenvolvimento dos transportes aéreos, dizendo:

—Aos aviões de há trinta anos feitos de madeira, tela de linho e arames, movendo-se a 90 quilómetros á hora, com um motor de 30 cavalos, sucederam os grandes aviões metálicos de 70 passageiros com 4 motores atingindo 1.200 cavalos e que voam a mais de 500 km. á hora. Os aviões de jacto atingem o dobro desta velocidade. E' já um lugar comum dizer-se que o transporte aereo transformara tanto o Mundo como a revolução industrial o fez. E se observarmos a evolução do transporte através dos seculos, concluiremos que a civilização e a cultura seguiram sempre as linhas de comunicações.

Prosseguiu:

—Por largos anos a Nação que dominasse os Oceanos dominava o Mundo. O grande poderio da Inglaterra deveu-se de facto ao seu dominio do mar. Hoje, o dominio do ar é tão necessário ao poderio como foi o dominio do mar. Durante a ultima guerra vimos homens, tanques, munições e até mesmo hospitais transportados por via aerea para locais jamais atingidos. Pesadas peças de navios foram enviadas pelo ar aos pontos mais afastados do globo para desempanar navios de superficie e submarinos. Perto de um milhão de feridos e doentes foram na ultima guerra transportados por via aerea para os Estados Unidos. O transporte aereo transformou pequenas vilas em grandes cidades. Santa Maria, que era uma pequena ilha, sem grande importancia na economia, emprega hoje milhares de trabalhadores. Gander na Terra Nova cresceu de pequena vila desconhecida para uma grande cidade cuja população aumenta constantemente. O transporte aereo abre constantemente novos mercados.

E concluiu assim:

—Nada através dos seculos contribuiu mais para melhor conhecimento dos povos e compreensão entre os mesmos de que o transporte aereo!

Seguiu-se a passagem do filme que foi muito apreciado.

EM TRÊS LINHAS

Está a desempenhar as funções de assistente da Faculdade de Direito, de Lisboa, o sr. dr. José Dias Marques.

///

A actual composição da comissão administrativa da Casa dos Estudantes do Império, é a seguinte: dr. Manuel Nunes Bareta, presidente; Nicolau Gomes de Oliveira e Herlander Peyroteo.

///

O crédito da Companhia Colonial de Navegação, no Brasil, montava a 65 mil contos. Metade desta quantia que era produto da venda de passagens naquela país, vai agora ser recebida pela empresa portuguesa.

As suas jóias são antiquadas!
Por que as não troca por outras modernas? A **Grande Ourivesaria da Moda** facilita-lhe a transacção.
RUA DA PRATA, 257

O ultimo discurso de Malenkov

Comentários americanos

WASHINGTON, 17—Num editorial dedicado ao ultimo discurso de Malenkov, o «Washington Post» afirma que o chefe do Governo russo aproveitou a ocasião da mudança de dirigentes para exaltar o tema da paz e o identificar com o regime soviético. Para o articulista, «o Mundo ocidental deve estar sempre disposto a escutar e falar, mas os ocidentais seriam loucos se se deixassem desnortear pelas tácticas do novo ditador soviético». E o comentário prossegue: «Malenkov pode fazer as suas manobras sem fazer nenhuma concessão nem diminuir a pressão actual. Enquanto fala de paz, os pilotos russos abatem aviões americanos e britanicos e a guerra prossegue na Coreia e na Indochina. Pode ter havido uma mudança na tácticac dos sovietes, mudança iniciada por Estaline e acentuada por Malenkov, mas, até prova em contrário, pode afirmar-se que a estratégia fundamental continua a mesma».—(F. P.).

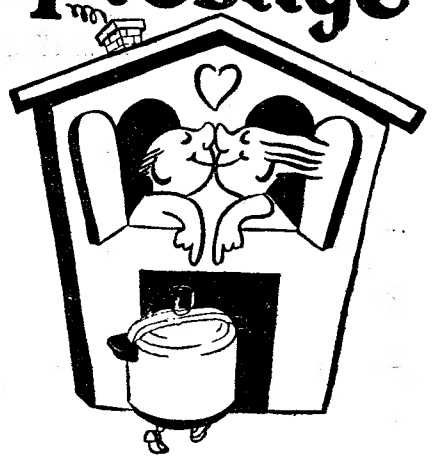
Comentários franceses

PARIS, 17—O «Aurore», comentando pela pena de Robert Bony o ultimo discurso de Malenkov, afirma que as palavras do chefe do Governo soviético, ao declarar que não existem problemas insoluveis entre o Ocidente e o Oriente, «parecem indicar que os Russos estão a ponto de lançar nova ofensiva de paz». E o articulista escreve: «Se forem apresentadas propostas, convirá estudá-las. No entanto, as palavras não bastarão. Os Russos poderiam mostrar a sua vontade de paz resolvendo os conflitos da Coreia e da Indochina, onde a sua responsabilidade é completa e flagrante. Tudo depende dos Russos. mas não do que eles dizem: depende do que eles fizerem».—(F. P.).

ROUBO DE JÓIAS na catedral de Sevilha

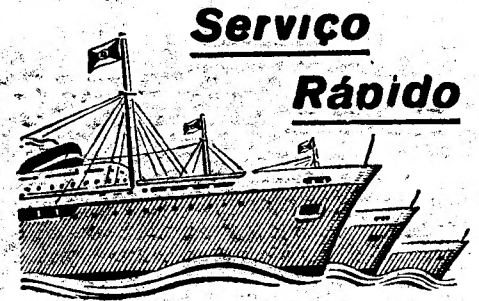
SEVILHA, 17—O valor do roubo praticado ontem numa das capelas da catedral desta cidade atinge cerca de dois milhões de pesetas. Entre as jóias desaparecidas figuram um colar, algumas pérolas, um diadema com pedras preciosas e outras peças. As jóias estavam num cofre que se encontrava numa vitrina onde havia outros objectos de grande valor, mas os gatunos apenas levaram consigo o cofre.—(F. P.).

Prestige



Já pensou que uma **«PRESTIGE»** consegue cozinhar um guizado mais «apurado» e gostoso que uma panela vulgar?
E sabe em quanto tempo fica pronto esse guizado? Em 25 minutos, em lugar das usuais 2 a 3 horas!!!
Usando a **«PRESTIGE»** poupará tempo e dinheiro... em combustivel!!!
A PANELA DE PRESSÃO
Prestige
MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	"Presidente Peron" «Eva Peron» «17 de Octubre»	4 de Abril 25 de Abril 16 de Maio
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» "Presidente Peron" «Eva Peron»	4 de Abril 21 de Abril 12 de Maio

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

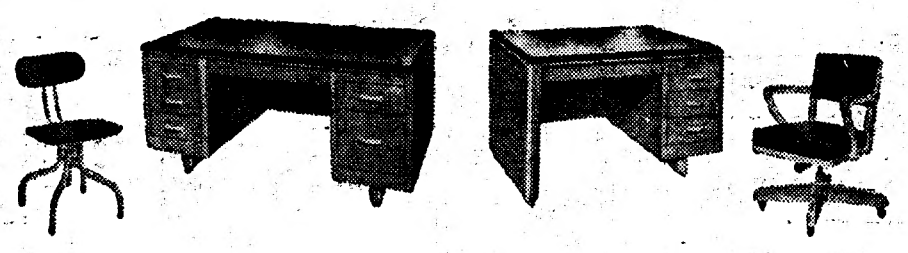
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO:

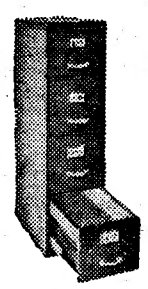
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, L.da

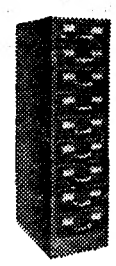
Rua Sá da Bandeira, 610



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO

"SEEL"

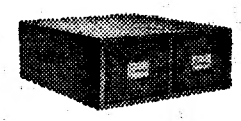


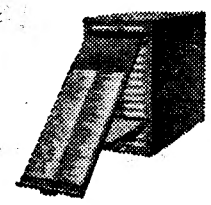


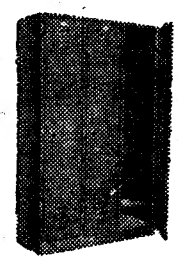
Uma Indústria Nacional...

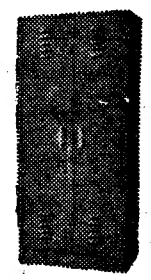
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.TA CATARINA, 130

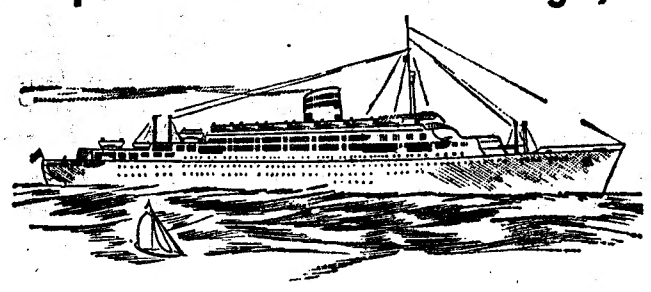
Grande baixa do preço da 1.ª classe nas linhas da C. P.

A C. P. vai tornar extensivo, a partir do dia 19 do corrente, ás linhas onde ele ainda não vigorava, o preço especial em 1.ª classe, de $38 por passageiro e quilómetro.

Em consequência, o preço dos bilhetes de 1.ª classe baixa sensivelmente, como a seguir se exemplifica:

	Preço actual	Preço futuro
Nos comboios rápidos		
Lisboa (Rossio) a Coimbra	138$00	115$90
Lisboa (Rossio) a Aveiro	170$00	142$40
Lisboa (Rossio) a Porto (São Bento)	208$00	173$50
Lisboa (Rossio) a Braga	236$50	195$20
Lisboa (Rossio) a Viana do Castelo	250$50	205$80
Porto (São Bento) a Coimbra	77$00	65$20
Porto (São Bento) a Santarém	162$50	136$70
Nos comboios não rápidos		
Lisboa (Rossio) a Coimbra	113$00	85$90
Lisboa (Rossio) a Aveiro	140$00	106$40
Lisboa (Rossio) a Porto (São Bento)	175$00	131$50
Lisboa (Rossio) a Braga	201$50	153$20
Lisboa (Rossio) a Viana do Castelo	215$50	163$80
Lisboa (Rossio) a Leiria	80$50	61$20
Lisboa (Rossio) a Guarda	177$50	134$90
Porto (São Bento) a Coimbra	63$00	47$20
Porto (São Bento) a Santarém	132$50	100$70
Porto (São Bento) á Régua	53$00	40$30
Porto (São Bento) a Monção	74$50	56$70

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	4 de Abril 2 de Maio 30 de Maio
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63

Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

EMPREGADAS OU EMPREGADOS

Precisa Jornal da Provincia para trabalhar em publicidade, em LISBOA PORTO e PROVINCIA.

Dão-se e exigem-se boas referencias.

Resposta á Administração deste Jornal ao numero 2000.

Alteração ao horário

dos comboios Zona Centro

Desde as datas abaixo indicadas, são feitas algumas alterações aos horários em vigor, nas seguintes linhas:

Desde 19 do corrente

LINHA DO NORTE (ascendentes)
LINHAS DA BEIRA ALTA
LINHA DO OESTE
LINHA DE COIMBRA A' FIGUEIRA (via Pampilhosa)
LINHA DA FIGUEIRA A COIMBRA E DA LOUSÃ
TRANVIAS ENTRE LISBOA E AZAMBUJA

Desde 21 do corrente

LINHA DO NORTE (descendentes)
TRANVIAS ENTRE AVEIRO E PORTO
TRANVIAS ENTRE LISBOA E AZAMBUJA

O pormenor destas alterações, constam de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas secções de Informações da C. P.

Manuel Augusto de Almeida

Missa do 1.º aniversário

Sua familia participa que manda rezar missa por alma do saudoso extinto, amanhã, 18, pelas 12,30 horas, na Igreja dos Martires, agradecendo a todos quantos se dignem assistir a este acto.

AUTOMOBILISTAS!

Evitem o desgaste irregular dos pneus do vosso automóvel, mandando verificar o alinhamento da direcção na nossa nova aparelhagem «BEAR».

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS, CAMIONS E MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS

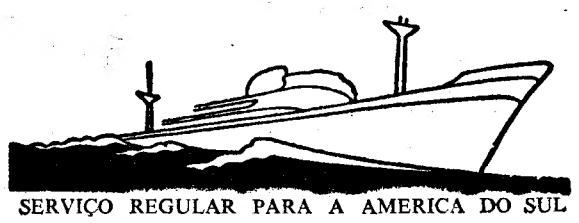
«GAROL»

GARAGE E OFICINAS DE S. SEBASTIÃO, L.DA

Rua Filipe Folque, 10-L — Telef. 54213 e 57396

LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA DO SUL

Para LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«SESTRIERE»

EM 14 DE ABRIL

Recebe passageiros em 3.ª classe e carga em porão e em frigorifico

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.ª, L.da

Rua dos Fanqueiros, 15 — Telef. 21143 — 21789

Angustioso problema

O cinema português debate-se num angustiante problema. Se por um lado se exige qualidade (uma vez que o publico tem uma bitola quotidianamente renovada que é a dos filmes estrangeiros), por outro lado há que bascar os nossos filmes nas possibilidades do mercado. Quer dizer: filmes feitos para se defenderem a si próprios não necessitando de sacrificios excessivos de ninguém. E a verdade é que, em cinema, a qualidade depende muito da capacidade financeira de uma produção.

Com orçamentos escassos, não é possivel dar ao publico os filmes que ele exige, num direito legitimo que lhe vem do tal confronto com o cinema estrangeiro, ainda que se esqueça, muitas vezes, que, em trezentas e tantas peliculas que são importadas para Portugal, a maioria delas é francamente má debaixo de muitos pontos de vista.

Claro que semelhante comparação sómente ousa o publico fazê-la com os filmes, pois se tomasse idêntica atitude no que respeita ao Teatro (admitindo que existia entre nós um Radio City ou um Casino, ou um Champs Elysées ou uma Old Vic) o caso mudaria de figura com a maldição total de todos os nossos palcos e sua gente...

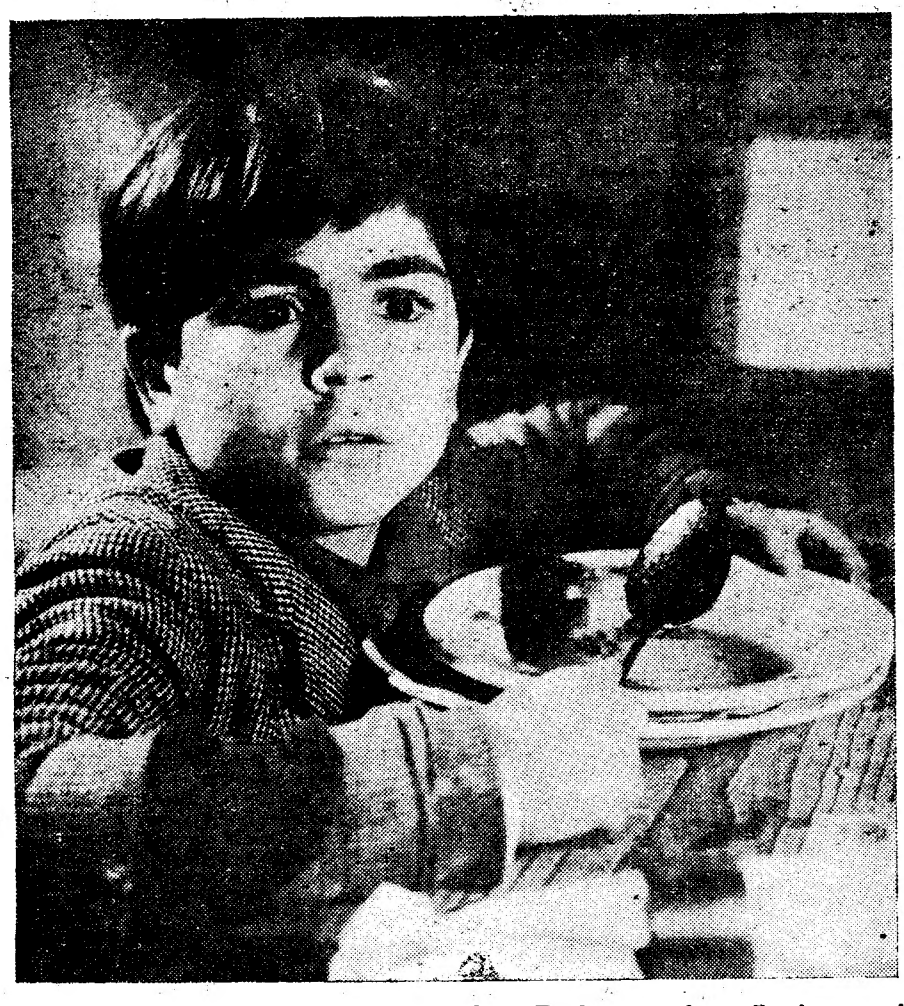
Mas o raio apenas cai no Lumiar. Todos criticam que se realizem filmes portugueses com excessiva preocupação comercial, trabalhando-se, muitas vezes, exclusivamente para o publico como se isso fosse um pecado mortal. Perguntamos (salvas as devidas distancias que não são apenas geográficas, evidentemente): a quem atendem os americanos ao fazerem os inumeráveis espectáculos de cinema, como «Quo Vadies», «Rainha Africana», «O Homem tranquilo» (que vai dar brado em Lisboa, estamos certos) e outras produções de primeira linha? Aos intelectuais? Aos criticos? Não. Ao publico, apenas ao publico! E' este que lhes permite ter sob contrato realizadores da categoria de Ford, Wilder, Kazan, ou artistas como Vivien Leigh, Laurence Olivier, Cary Grant, Humphrey Boggart. Foi ele que lhe permitiu com o seu interesse e carinho, desde as primeiras obras mediocres do cinema, que os seus processos técnicos atingissem tal perfeição.

Tudo isto parece incontestável. Pelo menos a nós, talvez, porque estamos cá dentro, do lado dos que trabalham no cinema português, acompanhando-os no seu entusiasmo, nas suas lutas, até, se quizerem, nas suas vicissitudes.

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio



★★★★★★★

TRÊS BODAS RECENTES

Sem a marcha nupcial de Mendelsohn, nem florinhas de Maio, houve recentemente três bodas sensacionais entre a gente do cinema. Apenas isto: Em Hollywood, Ginger Rogers casou-se com o jovem advogado francês Jacques Bergerac, que ela conhecera em Paris e com o qual fizera uma larga digressão sentimental pela Itália. No México, a loura Maria Rosa Salgado (lembram-se dela em «Don Juan»?) apresentou-se ante o altar com o toureiro Pepe Dominguin. Era um romance antigo que teve agora o seu epilogo numa aldeia fronteira com os Estados Unidos. Em Copenhague, a veterana Lilian Harvey casou na mais rigorosa intimidade com o empresário Valeur Larsen.

John Ford, o grande realizador americano ao ser entrevistado em Itália, declarou com evidente entusiasmo que o filme que mais o impressionara até hoje foi «Peppino e Violetta», considerando-o no panorama do cinema mundial como uma obra de excepção. E' esse filme exactamente que o nosso publico vai, agora, admirar na tela do São Luís, com a garantia de que se trata, na verdade, de uma das mais belas e excepcionais obras do cinema italiano, saudada em toda a parte com calor e a mesma admiração que envolvem, ainda, o pequeno artista Vittorio Manunta, de nove anos apenas

Sir Laurence e lady Oliver chegam a Roma pelo caminho do ceu e mostram a mais sã e a mais euforica e simpática despreocupação ao enfrentarem as camaras dos fotógrafos dos jornais que os aguardam

* * * * *

Crichton em Hollywood

O director Charles Crichton (autor de «Roubei um milhão») está pronto para partir para os Estados Unidos, onde vai realizar algumas cenas do seu próximo filme, «A lotaria do amor». O motivo dessa viagem é que grande parte da história decorre mesmo em Hollywood.

LONDRES

Americanos em Londres

Enquanto os artistas ingleses filmam em Hollywood, muitos americanos vêm rodar em Inglaterra. Depois de Michael Rennie, temos Claude Rain que terminou «O homem que via passar os comboios»; Tyrone Power, em «House in the Square»; Van Heflin, em «Ao Sul de Argel» e outros. Poderia, mesmo, citar-se, vinte peliculas rodadas nos estudios britanicos por actores e directores de Hollywood.

Também no Palladium, de Londres, têm actuado ultimamente grandes figuras de Hollywood, entre as quais Bette Hutton, Judy Garland, Danny Kaye e Bob Hope.

NOTAS DOS ESTUDIOS

A caça de Martine Carrol

Londres e Roma estão fazendo tentadoras ofertas a Martine Carol. Mas o programa de trabalho da encantadora actriz francesa está tão cheio que não admite filmes suplementares. O certo é que participará com Michéle Morgan e Claudette Colbert, em «Destinées», pelicula com três «sketches», dirigidos por outros tantos directores. Claudette será encenada por Marcel Pagliero e Martine por Christian-Jacque.

Orson Welles e Tótó

no mesmo filme

Nos estudios da Cineceittá, em Roma, Orson Welles (que acaricia o projecto de fazer um filme sobre a figura do rei Faruk) trabalha, agora, num filme intitulado «O homem, a besta e a virtude». Acrescentemos que a besta é ele, o homem é Tótó e a virtude Viviane Romance. A pelicula baseia-se na homónima comédia de Pirandello e os exteriores são rodados em Salerno.

Gregory Peck em Espanha

Gregory Peck, que esteve em Londres a filmar «O capitão Hornblower», deixou ali a mulher e os filhos e surgiu, inesperadamente, em Valência ao volante de um imponente «Jaguar» e na companhia de uma jovem jornalista francesa. Procurou fugir a toda a publicidade, defendendo principalmente a sua companheira das objectivas atrevidas dos fotógrafos espanhois, e demorou-se em curtas férias pela costa de Alicante.

OS MAIS POPULARES

da Espanha

O Instituto de Opinião Publica realizou, em Espanha, um inquérito através do qual se elegeram como os artistas mais populares de cinema no país vizinho Aurora Bautista e Fernán Gomez, seguidos de Amparito Rivelles e Jorge Mistral. A cabeça das peliculas espanholas, vai «Judas», desempenhada por António Vilar, seguida de «Los ojos dejan huellas», «La hermana de San Sulpicio» e «Surcos». Entre os filmes estrangeiros, «Um americano em Paris» é o mais distinguido.

A ver se adivinham quem ela é. Foi famosa, ainda que a duração da sua fama não fosse muito longa. O seu êxito residiu em pouca coisa. Apenas, em tapar um dos olhos com uma madeixa de cabelo louro. E' verdade. Trata-se de Veróniça Lake pouco disposta a continuar a sua carreira e preferindo «pescar» êxitos no mar...

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 15—Atingido pela carga de uma espingarda caçadeira que se disparou quando a limpava, e que lhe produziu ferimentos de certa gravidade, deu entrada no Hospital de S. Marcos o jornaleiro Manuel Conde, de 65 anos, da Povoa de Lanhoso.

— Recentemente reorganizada e valorizada com elementos novos, a delegação da F. N. A. T. realizou no Teatro Jordão, de Guimarães, um interessante serão cultural e recreativo para trabalhadores. Apresentou-se um excelente orfeão de ambos os sexos sob a regência do rev.º dr. Manuel Faria e o grupo cénico, em estreia, representou uma engraçada comédia em um acto de costumes lisboetas, seguindo-se, por fim, um acto de variedades por conjuntos musicais. O sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa, delegado do I. N. T. P., saudou a cidade de Guimarães e disse da finalidade destes serões para trabalhadores.

—De visita ás instalações do Porto Agrário, estiveram nesta cidade, acompanhados de alguns tecnicos portugueses, os engenheiros americanos srs. dr. William Wattkins e dr. Paul Miller, delegado da E. C. A. junto da Embaixada Americana, em Lisboa.

Visitaram hoje Sintra

os filiados da M. P. de Angola

Os rapazes que constituem o 1.º cruzeiro da M. P. de Angola á Metrópole, visitaram, hoje, a ala de Sintra. Durante a visita, que abrangeu os palácios nacionais de Queluz, Sintra e Penha, Parque Dr. Oliveira Salazar, Monserrate e Adega Regional de Colares, os rapazes de Angola apresentaram cumprimentos na Camara Municipal de Sintra e foram recebidos na subdelegação regional da M. P., onde lhes foram arpresentados cumprimentos de boas-vindas e entregues algumas lembranças regionais, oferecidas pelos comerciantes e industriais daquela vila. Ao almoço, a deputação angolana foi convidada da Comissão Municipal de Turismo.

O regresso a Lisboa faz-se pelo Guincho, Cascais e Estoril.

ARDEU UMA CASA

que servia de arrecadação de palha

ALMODÓVAR, 15—Numa dependência de um prédio que é propriedade de Joaquim Teixeira Marques e habitado por José Peres Saleiro, onde tinha amazenados muitos fardos de palha, manifestou-se incêndio, ardendo todo o recheio e o telhado. Desconhece-se o que deu origem ao incêndio que foi extinto por populares e não causou desastres pessoais.

UM INQUÉRITO AO LICEU

de Lourenço Marques

Em missão oficial do Ministério do Ultramar, seguiu hoje para Moçambique, por via aérea, o sr. Gomes Belo, inspector do Ensno Liceal, que ali vai proceder a um inquérito no Liceu de Lourenço Marques.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Posto da G. N. R. de Constancia

CONSTANCIA, 15 — A Camara Municipal está a estudar a forma mais económica de proceder á construção do quartel para instalar a força da G. N. R. que vai ser aqui colocada. De facto já de há muito se devia ter tomado tal medida, pois, sendo este o unico concelho da região que não conta com o valioso serviço de tão prestantes elementos dava-se o caso de aqui se instalarem os larápios afugentados dos concelhos limitrofes, tornando este concelho um couto de caça, que neste caso era couto de... ladrões.

Bem haja a Camara Municipal por ter deliberado levar por diante tão benéfico empreendimento.

Obras em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 15—Foram adjudicadas a uma firma Maia, as obras da ampliação do hospital desta vila.

—Continuam os trabalhos da abertura da estrada em Pinheiro de Lafões, que muito vem beneficiar esta freguesia.

O serviço dos C. T. T. em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 16—O horário telefónico desta localidade acaba de ser prorrogado até ás 0 horas, o que muito beneficia a população, que dispunha daqueles serviços sómente até ás vinte horas. Para o efeito, foi o quadro aumentado com mais uma funcionária, sendo de crer que não se verifiquem, de novo, as demoras que resultavam, exclusivamente, da falta de pessoal.

Três Portugueses deportados

dos Estados Unidos

Deportados pelo Governo norte-americano chegaram hoje a Lisboa três Portugueses residentes no Brasil: Rogério Soares da Silva, natural de Salvador da Vila, em Arcos de Valdevez; Joaquim Rebelo Mala e Manuel José Tavares, ambos de Estarreja. Com a cumplicidade de tripulantes brasileiros do navio mercante inglês «Sheridan», embarcaram clandestinamente no Rio de Janeiro e entraram sem autorização nos Estados Unidos, sendo presos em Boston, onde foram julgados. Como não tivessem os mil dólares da multa que lhes foi arbitrada, tiveram de cumprir quinze dias de prisão, sendo depois deportados.

VIDA MUNDANA

JOSÉ ILHARCO

Pelo sr. prof. dr. Lima Bastos, foi ontem submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica o nosso camarada na Imprensa sr. José Ilharco É muito satisfatório o estado do doente, que está internado num dos quartos particulares do Instituto Português de Oncologia.

JULIA

Chegou de Paris e apresenta brevemente a sua colecção de chapeus. Rua D. João V, 12, r./c., Esq. Telef. 60208.

BOMBEIROS

A reorganização dos Voluntários de Constancia

CONSTANCIA, 15.—Pelo chefe Domingos Pais, dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, foram hoje examinados os bombeiros voluntários desta vila já inscritos na Inspecção de Incêndios da Zona Sul.

A direcção desta benemérita associação espera receber em breve um donativo que lhe permita adquirir um pronto socorro, para poder com mais eficácia prestar os seus serviços, mesmo fora da area desta localidade.

O seu novo comandante, sr. tenente Soares e o presidente da direcção, sr. Aurélio Dias Nogueira, são grandes amigos de Constancia e estão cheios de boa vontade para tornarem esta corporação digna de enfileirar junto das restantes do nosso distrito.

Os Voluntários de Mesão Frio necessitam de um pronto socorro

MESÃO FRIO, 16—Os prestimosos bombeiros voluntários desta vila, foram mais uma vez chamados a intervir num incendio localizado no vizinho concelho de Baião, onde não existem socorros publicos e a sede fica a longa distancia. Não dispondo de pronto-socorro e lutando com falta de material capaz, causa orgulho—senão dó—ver a maneira abnegada como a simpática corporação acorre aos sinistros e prontamente os extingue, sendo frequentemente acumulada de gentilezas por parte do povo, como ainda não há muito tempo na freguesia de Sedielos, do vizinho concelho da Régua, onde os briosos rapazes desenvolveram meritória acção. Olhando a brilhante folha de serviços dentro e fora do concelho, bom seria que os poderes publicos tomassem á sua conta o problema mor da humanitária associação, dotando-a do merecido e necessário pronto-socorro.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Instituto dos Actuários Portugueses

É esta noite, ás 21 e 30, que na sede do Instituto dos Actuários Portugueses se efectua a quarta reunião do Nucleo de Estudos de Cálculo das Probabilidades e Estatistica Matemática.

O sr. dr. Gustavo de Castro continuará as suas exposições sobre as «Leis dos Grandes Numeros», tratando da função caracteristica (definição, cálculo e propriedade).

Chegou a Lisboa o dr. Tobler

Chegou hoje a Lisboa, de avião, o dr. Tobler, professor da Universidade de Berne, que foi convidado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria para tomar parte nas conferencias que na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, se realizam a 19, 20 e 21 do corente, e para as quais são esperados outros professores da especialidade.

A nossa situação comercial

vai ser objecto de estudo de um técnico brasileiro

Vindo do Brasil, chegou hoje a Lisboa, de avião, o banqueiro Milton Pinto, encarregado pela Associação Comercial de Belo Horizonte de uma missão de estudo da situação comercial portuguesa. Terá conferências com os directores da Associação Comercial de Lisboa e outros organismos económicos.

VICTOR HUGO

nasceu há 150 anos

O Instituto Francês em Portugal, que está a celebrar os 150 anos do nascimento de Victor Hugo, com uma série de conferências do maior intresse, convidou o prof. dr. Vitorino Nemésio, para fazer uma conferência. Falará ali, ás 18 horas de amanhã, sobre «Victor Hugo ou a apoteose»

VIDA RELIGIOSA

Festas a S. José, promovidas pelos Salesianos

Por iniciativa dos salesianos, alunos e cooperadores, vão realizar-se, na quinta-feira, festas em honra de S. José. Haverá, ás 7 e 30, missa das comunidades; ás 8 e 30, missa para os devotos de S. José; ás 9 e 15, benção da bandeira de S. Luís, seguida de uma sessão da Companhia de S. José; ás 9 e 30, missa para inicio ás 16 horas.

Haverá também, um programa recreativo com os alunos externos e oratorianos, com primeiras comunhões e missa de catequese; ás 11 horas, missa solene, com panerigico de S. José pelo sr. cónego Fernando Duarte; e ás 15, benção solene do Santissimo Sacramento.

Comunhão de estudantes

No domingo próximo, ás 9 horas, durante a missa celebrada em S. Roque pelo sr. arcebispo de Mitilene, comungarão, por iniciativa da J. E. C. F. as estudantes do 1.º ciclo liceal.

Homenagem a um sacerdote

Os salesianos, alunos e cooperadores do Estoril, prestam depois de amanhã, homenagem ao sr. padre Paulo Colussi, por ocasião das suas bodas de ouro sacerdotais. Haverá várias cerimónias religiosas e recreativas.

Retalhistas e armazenistas

de mercearias de Lisboa

No próximo dia 20, os armazenistas da capital e de toda a área da zona Sul do País, reunem-se na sede do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, na Avenida da Liberdade, para elegerem os seus representantes de cada secção no Conselho Geral do Grémio.

—O Conselho Geral do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul reune-se no próximo dia 23 para tratar de assuntos de interesse colectivo.

Uma Obra Prima da Arte de Destilação
Haig
SCOTCH WHISKY

COMPRE NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMINIO
DE FORMATOS ORIGINAIS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Ministério das Comunicações
Administração Geral do Porto de Lisboa
Direcção dos Serviços Técnicos
Plantação de árvores em Cabo Ruivo

A's quinze horas do dia 28 de Março de 1953, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução acima designada, na Direcção dos Serviços Tecnicos, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na 9.ª Repartição.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importancia de Esc. 375$00 (trezentos e setenta e cinco escudos) em qualquer dia util até á véspera do dia do concurso, das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 11 de Março de 1953.

GENERAL ELECTRIC
compare!

maravilha da técnica americana
• Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
• Regulador de alta precisão.
• Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
• Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.
NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
EM-AF-10

Cimento e cal hidráulica

Não é só no transporte em caminho de ferro que se aplicam preços muito reduzidos.

Também a camionagem em combinação de serviços com o caminho de ferro procede de igual forma.

Assim, a descarga do vagão com cimento ou cal, e a condução a domicilio, em Lisboa ou no Porto, custam apenas 22$00 por tonelada.

CALDEIRA
Guia do Progresso!
em
LICORES * BRANDES
CREMES * XAROPES
CALDEIRA L.da • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS
Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion. p. hipoteca. juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

O julgamento de Santa Clara

(Continuação da página central)

visto e punido pelo art. 407 do C. Penal e haver partido do erro de que o reu se achava incriminado pelo art. 181 do mesmo código. Desta sorte não pode o meretissimo juiz-auditor funcionar no presente processo, por no processo, ter a posição de ofendido e assim, contra ele, nos termos do n.º 1 do art. 104 e do art. 110 do C. P. Penal, oponho o mencionado impedimento para bem da Justiça e honra do Direito. E, mais requeiro que suspenda o andamento do processo, como preceitua o art. 111 do Código do Processo Penal. Espera deferimento por ser de lei e ser moral».

O advogado do coronel Gonzaga Tadeu, dr. Vasco da Gama Fernandes, pediu a palavra para um requerimento, tendo ditado para a acta a sua plena concordancia com o requerimento do seu colega dr. Almeida Braga, acrescentando:

—Se fosse possivel fazer a história pequena deste requerimento, ela encontrar-se-ia nas próprias duvidas do meretissimo juiz auditor, quando as pôs no processo e parece pois que há, pelo menos, nesta parte, uma unanimidade de vistas entre o meretissimo juiz e o requerimento que acaba de ser feito. Nestes termos, concordo inteiramente com as razões alegadas.

O juiz-auditor, usando novamente da palavra, discordou da intervenção do dr. Vasco da Gama Fernandes, afirmando que, não tendo requerido coisa alguma, não tivera razão de ser.

Travou-se diálogo entre o juiz e o advogado, terminando o dr. Vasco da Gama Fernandes por dizer:

—O que pode é não interessar a V. Ex.ª...

O presidente deu, a seguir, a palavra ao promotor de Justiça, para se pronunciar sobre o requerimento. O sr. general Mário Nogueira ditou para a acta o seguinte:

—Que o assunto do requerimento do advogado defensor do capitão Henrique Galvão já foi devidamente apreciado no Supremo Tribunal Militar. No seu douto parecer, pronunciou-se por poder fazer parte do presente tribunal o meretissimo juiz-auditor dr. Crispiniano de Lacerda, tanto mais que tinha conhecimento pela cópia do libelo que foi submetida á sua apreciação que o sr. capitão Galvão vinha acusado do crime previsto e punido no artigo 407.º do Código Penal. Nestas condições, é seu parecer que a audiência de julgamento deve continuar, não havendo motivo legal para a sua suspensão, visto que o requerimento do capitão Galvão já, por assim dizer, esatva apreciado antes de apresentado.

Seguidamente, o capitão Edmundo de Carvalho, secretário do Tribunal, por indicação do juiz-auditor, leu um oficio que este magistrado dirigiu ao ministro do Exército, acerca da duvida que ele próprio levantou sobre as ofensas dirigidas na sua ausência.

«Em nenhum país é permitido aos acusados escolher a seu belo prazer os juizes que vão julgar matéria delituosa que cometeram; igualmente, em todas as nações civilizadas, não é permitido aos juizes escolherem, a seu belo prazer ou conveniência, os processos que têm de julgar.

A lei portuguesa determina e prescreve acção jurisdicional de todos os tribunais e de todos os juizes e, bem assim, os casos em que os juizes ou os dignos agentes do Ministério Publico, não podem ou não devem intervir, por impedimento ou suspeição. E foi, sómente, por se levantarem duvidas, na jurisprudência, á interpretação das normas reguladoras dos impedimentos e suspeições dos juizes auditores que ele, juiz-adjunto, enviou ao sr. ministro do Exército o seu oficio sobre o qual e cumpridas as formalidades legais, foi obtido o parecer do Supremo Tribunal Militar, o qual, em seu venerando acordão, em sessão plenária, resolveu que ele, juiz-adjunto, não podia declarar-se impedido nem tampouco ser declarado suspeito no presente julgamento. Os termos precisos e concretos pelos quais este douto acordão termina não dão lugar a duvidas nem a quaisquer outras interpretações.

«Como os autos mostram, sua excelência o ministro do Exército concordou inteiramente com a doutrina que aquele alto tribunal estabeleceu. Nestes termos, o juiz é de parecer que o requerimento do douto defensor do réu, capitão Henrique Galvão, seja indeferido, prosseguindo a audiência.

O general Almeida Topinho, ouvindo assim o parecer do promotor de Justiça e do juiz auditor e do vogal militar do tribunal, declarou que na atitude tomada pelo juiz auditor, dr. Crispiniano de Lacerda, sobre o novo processo contra o capitão Galvão, o magistrado revelou bem a sua dignidade de magistrado, pois quando teve duvidas sobre a sua posição neste processo consultou as instancias superiores. Por conseguinte, entende que se cumpriu a lei e indeferiu o requerimento, mandando que o julgamento prossiga.

O dr. Almeida Braga pediu a palavra para agravar do despacho para o Supremo Tribunal de Justiça Militar.

Cerca das 15 horas, terminou o incidente juridico, e o secretário do Tráibunal procedeu á leitura do libelo acusatório, do qual consta o seguinte, em relação a cada um dos acusados:

BRIGADEIRO ANTONIO MAIA—1.º—Conhecedor do plano revolucionário e com ele integrado.

a)—Tomou parte nas reuniões do Teatro Ginásio e do prédio da Avenida do Aeroporto realizadas, respectivamente, em 31 de Dezembro de 1951 e 4 de Janeiro de 1952;

b)—Tentou aliciar para o projectado movimento revolucionário o major de Aeronautica João Maria Amado da Cunha e Vasconcelos de Carvalho.

Constituem estes factos o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

CORONEL LUIS GONZAGA TADEU—1.º—Conhecedor do plano revolucionário e nele integrado.

a)—Tomou parte na reunião realizada no Teatro do Ginásio em 31 de Dezembro de 1951.

Constituem estes factos o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

TENENTE-CORONEL MANUEL MARTINS DOS REIS—1.º—Tomou parte na reunião preparatória do movimento revolucionário realizada no Teatro do Ginásio no dia 31 de Dezembro de 1951;

b)—Nessa reunião tomou conhecimento da missão que lhe caberia no movimento, missão designada por sector E, que aceitou integrando-se assim no aludido movimento revoluncionário, se o já não estava antes.

Constituem estes factos o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

CAPITÃO HENRIQUE GALVÃO—a)—Foi o autor da proclamação e do plano de movimento revoluncionário referido nos autos e que tinha por fim destituir o Governo legalmente constituido;

b)—Promoveu a reunião preparatória do movimento revoluncionário, realizada no Teatro do Ginásio em 31 de Dezembro de 1951, e nela tomou parte dando aí a conhecer ao tenente-coronel da reserva Manuel Martins dos Reis a missão que a este era destinada dentro do referido movimento;

c)—Tomou parte na reunião preparatória do mesmo movimento, realizada em 4 de Janeiro do corrente ano no prédio do lote 89 da Avenida do Aeroporto, aí entregando ao chefe da Polícia de Segurança Publica, José António Fernandes, a missão que este teria de desempenhar dentro do citado movimento;

d)—Aliciou para o projectado movimento, o mencionado chefe da P. S. P. José António Fernandes.

Constituem estes factos o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.ºs 171.º e 172.º do Código Penal.

JOSE' TENDEIRO — 1.º—Estava integrado no movimento revolucionário.

a)—Forneceu, por duas vezes, um automóvel ao civil José Soares de Sousa Machado para êste ir ao Alto da Ajuda localizar o posto rádio para futura actuação dentro do movimento revolucionário.

b)—Deslocou-se á Base Aerea da Ota com o fim de estabelecer o contacto entre o brigadeiro reformado António de Sousa Maia e o major de Aeronautica João Maria Amado da Cunha e Vasconcelos de Carvalho.

Constituem estes factos o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

JOSÉ ANTONIO FERNANDES—1.º—Estava integrado no projectado movimento revolucionário e tomou parte nas reuniões preparatórias realizadas no Teatro do Ginásio em 31 de Dezembro de 1951 e no prédio da Avenida do Aeroporto em 4 de Janeiro de 1952, recebendo nesta ultima reunião, a missão que teria de desempenhar no já referido movimento, missão que lhe foi entregue pelo co-arguido capitão Mata Galvão.

Constituem estes factos o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

ILIDIO CORREIA—a)—A pedido do co-arguido coronel Luis Gonzaga Tadeu cederia a sua casa, caso fosse necessário; para nela se realizar uma reunião preparatória do movimento revolucionário, reunião que não chegou a efectuar-se;

b)—A pedido do co-arguido José Leal da Silva Tendeiro, acompanhou este á Ota quando foi promover o encontro entre o brigadeiro António de Sousa Maia e o major de Aeronáutica, João Maria Amado da Cunha e Vasconcelos de Carvalho, guiando o automóvel em que se deslocaram.

Estes factos constituem cumplicidade do crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

JOÃO SOUSA MACHADO — 1.º — Conhecedor do projectado movimento revolucionário aludido nos autos, escolheu para si a missão de actuar contra o posto de rádio da Ajuda, deslocando-se, para tal fim, por duas vezes, de automóvel, ao Alto da Ajuda.

Constitui este facto o crime previsto e punido pelo § unico do art.º 167.º e art.º 172.º em acumulação com o art.º 173.º do Código Penal.

Lidas as notas de acento dos acusados, segue-se a leitura das contestações e, depois, o interrogatório dos réus.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. — Machado —Rua da Palma, 164, 3.º Esq.

CONRADO DEL CAMPO
morreu hoje em Madrid

MADRID, 17 — Com 73 anos, faleceu hoje o maestro Conrado del Campo, que actualmente dirigia a Orquestra da Rádio Nacional. Deixa numerosas óperas, algumas cantadas no Teatro da Ópera, de Madrid, e de várias salas liricas do estrangeiro, e uma inedita que escreveu de acordo com o dramaturgo português Marcelino Mesquita sobre a peça «Leonor Teles».—(Efe).

INSTITUTO BRITANICO

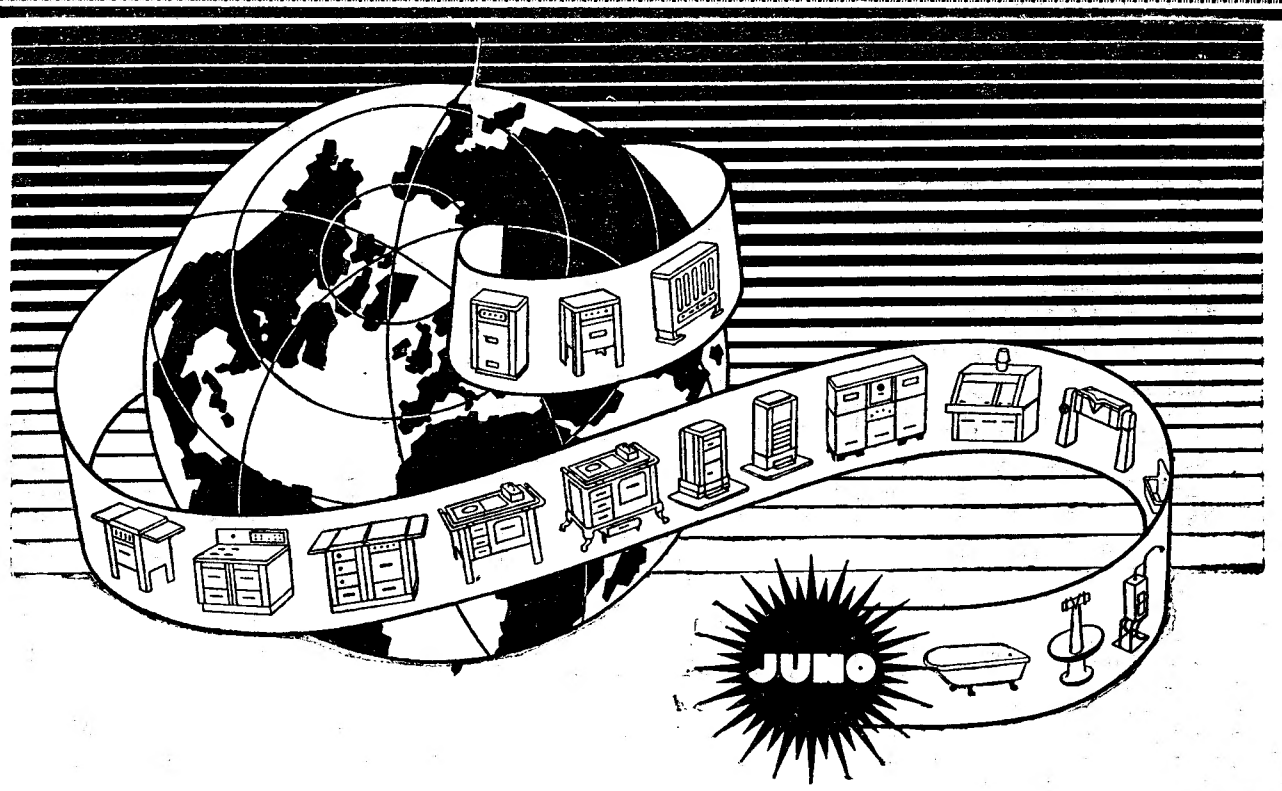
Amanhã, pelas 18 e 30 horas, na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luis Fernandes, 3, realiza o sr. J. Emerson a sua anunciada conferencia intitulada «A barreira de som». O conferente, que era oficial da Real Força Aérea, exemplificará com aparelhos especiais dum empreendimento que nos ultimos anos tem suscitado grande interesse. A entrada é, como sempre, publica e livre.

HAKLE

Papel Higiénico Alemão de SUPERIOR QUALIDADE

ROLO HIGIENICAMENTE SELADO
EMBALAGEM ORIGINAL TRANSPARENTE
CORES: BRANCO E ROSA
400 FOLHAS QUE VALEM 800!

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR



BURGER EISENWERKE G.M.B.H. BURG (DILLKR.)

A MUNDIALMENTE CONHECIDA FABRICA DE PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE, COMO:

— FOGÕES A GÁS
— FOGÕES ELÉCTRICOS
— FOGÕES
— FRITADEIRAS
— FOGAREIROS DE GRANDE CAPACIDADE
— MARMITAS, ELÉCTRICAS
A VAPOR
A GÁS
— ETC., ETC.

PARA USOS DOMÉSTICOS
PARA GRANDES COZINHAS DE:
HOSPITAIS
FÁBRICAS
HÓTEIS
QUARTEIS
NAVIOS
ETC.

COMUNICA QUE NOMEOU OS SEUS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.DA
RUA DOS CORREEIROS, 140—Telefone 31574—LISBOA

O marechal Tito
almoçou hoje
com a rainha Isabel

LONDRES, 17 — Rigorosas medidas de segurança continuam a rodear as actividades do marechal Tito durante a estadia na Grã-Bretanha. Assim, práticamente, nenhum jornalista foi avisado, até ao fim da visita, esta manhã, ao British Museum.

No entanto, á saida, grande multidão achava-se concentrada em frente da entrada principal do museu, certamente atraida pela quantidade de forças da Polícia e pelos nove automóveis negros que ali estavam parados.

O marechal vestia á paisana. Quando o cortejo de veículos, escoltado por muitos motociclistas de capacete, partiu a caminho da Torre de Londres, Tito, sorrindo, agradeceu ás manifestações de amizade do publico, agitando o chapéu. Havia agentes da Polícia, montes deles, em todas as salas do museu. Os próprios empregados tinham de apresentar salvo-condutos especiais para entrar no edifício.

A primeira coisa que o director do museu, Kendrick, mostrou ao marechal Tito foi a Magna Carta. E, mais tarde, disse que o presidente jugoslavo se mostrou muito impressionado com a escultura clássica.

Na Torre de Londres, Tito foi recebido pelo marechal visconde Alan Brocke, o coronel Carkeet-James e o general Sitwell, guarda da sala dos tesouros reais.

O presidente jugoslavo deteve-se admirando as joias da Coroa, excepto a coroa imperial que os joalheiros da corte estão a preparar para a coroação da rainha Isabel II. O marechal Tito demorou-se depois muito na Sala das Armaduras, apreciando, como entendido que é, a célebre colecção, unica no Mundo.

Quando saiu da Torre de Londres, ao entrar para o automóvel, uma multidão de algumas centenas de pessoas aclamou-o com simpatia.

Soube-se oficiosamente, por fim, que o chefe do Estado jugoslavo está hospedado na «White Lodge», de Richmond, casa de campo dos reis de Inglaterra, construída no tempo da rainha Carolina.

O marechal foi recebido esta manhã em audiência pela rainha Isabel II, no Palácio de Buckingham. O presidente da Republica jugoslava almoçará com a soberana.—(F. P.).

O poderio naval
da Rússia soviética

LONDRES, 17—Comentando as revelações do primeiro lord do Almirantado sôbre a Marinha russa, o «Daily Mail» afirma que o quadro traçado «não é completamente negro» porque a preponderancia em matéria naval continua a pertencer ao Ocidente. Por outro lado, a Russia tem as suas forças navais «engarrafadas» no Báltico e no mar Negro, zonas cujas chaves estão nas mãos dos Ocidentais. Mas persiste o grande perigo dos submarinos, que se infiltram pelas mais pequenas passagens. O poderio naval britanico, por conseguinte, nunca será grande demais.—(F. P.).

*

LONDRES, 17 — O «Times», ao comentar o programa naval britanico, afirma que os Russos «se tornaram mestres na arte de lançar minas, sendo os seus navios concebidos expressamente para esse fim». O jornal independente, mostrando satisfação pelo facto de no referido programa se ter atribuido grande importancia ás forças anti-submarinas e de dragagem de minas, previne no entanto que não convém tirar da exposição do primeiro lord do Almirantado, ao pedir os créditos para o exercício de 1953-54 no Parlamento, a conclusão de que deve remodelar-se em conjunto o programa de defesa naval, com aumento das forças navais e diminuição das forças aéreas.—(F. P.).

O Egipto não aceita
as condições
para a evacuação
do Canal de Suez
pelas tropas britânicas

CAIRO, 17—As autoridades egpcias, segundo ciírculos bem informados, ao examinarem as ultimas propostas do Governo britanico para solução do problema do Canal de Suez, e os recentes desenvolvimentos da situação no Sudão, verificaram com surpresa que os Governos inglês e americano manifestaram o desejo de que o estabelecimento dum acordo sobre os meios de defesa do Médio Oriente fosse condição prévia da retirada das forças britanicas estacionadas na zona do Canal, e sentiram surpresa não menor com o pedido de que se mantivessem técnicos ingleses e americanos nos trabalhos de manutenção da base do Canal, depois desta ter sido confiada á «guarda» do Egipto.

Segundo a mesma origem, o Governo egípcio vai propor que a evacuação das tropas britanicas se efectue no menor espaço de tempo e sem condições, e vai declarar que as negociações sobre a evacuação da zona do Canal não podem depender do estudo dum plano de defesa do Médio Oriente. Por outro lado, os dirigentes do Egipto proporiam que o pacto de segurança colectiva árabe, convenientemente remodelado de conformidade com as necessidades defensivas dos paises árabes, servisse de base para as discussões sobre a defesa do Médio Oriente; a aplicação deste pacto foi adiada a pedido do Egipto. Além disso, o Egipto recusaria a participação directa de representantes americanos nas negociações a respeito da evacuação da zona do Canal.—(F. P.).

Um ciclone causou
30 mortos na União Indiana

DACCA (União Indiana), 17—O ciclone que devastou na sexta-feira diversas aldeias a cerca de 250 quilómetros de Dacca, causou 30 mortos, pelo que se apurou até agora, e provocou prejuízos consideráveis.—(F. P.).

O mau tempo na Argélia

ARGEGL, 17.—O mau tempo que há dias persiste em Argel e na região circundante provocou a cheia dos rios, sobretudo do Hamiz, cujas águas invadiram a planicie e ameaçam os campos de semeadura ribeirinhos. Sob o efeito da chuva, ruiu uma casa antiga soterrando uma mulher e os cinco filhos, ficando quatro esmagados.—(F. P.).

A luta na Indochina

SAIGÃO, 17 — Um destacamento do Viet-Nam caiu numa emboscada dos rebeldes do Viet-Minh, perto de Donghoi, e perdeu 15 homens na luta que se travou.—(F. P.).

Vão ser afastadas
por Eisenhower
centenas
de altos funcionários
de vários ministérios

WASHINGTON, 17 — O chefe da maioria republicana, senador Taft, declarou que o presidente Eisenhower se prepara para afastar centenas de altos funcionários americanos que Taft classificocu como tendo «uma mentalidade do New Deal» e que foram a herança da administração de Truman.

Ao mesmo tempo, a administração de Eisenhower deitou água fria sobre qualquer movimento destinado a fazer renascer o programa de seguros de saude do regime de Truman, classificado pelos seus oponentes como «medicina socializada» e que levantou grande controvérsia.

Estes desenvolvimentos apareceram á medida que a nova administração republicana começava a pôr em funcionamento a sua ofensiva para criar as suas próprias equipas de trabalho e a sua própria política.

Ao sair de uma conferência na Casa Branca, o senador Taft disse aos jornalistas esperar que Eisenhower emitiria uma ordem do Executivo, dentro de alguns dias, pondo termo ao Estatuto do Funcionário Civil, que protegia os lugares de numerosos altos funcionários.

Os chefes da administração têm-se queixado de que, tendo-se os democráticos apropriado de muitos lugares de grande importancia, sob o Estatuto do Funcionário Civil, isso tornava impossivel nomearem até os seus próprios assistentes, em alguns casos.

Taft e o presidente da Camara dos Representantes, Joseph Martin, que também tomou parte na reunião da Casa Branca, sugeriam que se estava em vésperas de uma «limpeza» radical. Não se revelou imediatamente quais os departamentos ou agências que seriam mais fortemente atingidos. Mas Martin disse que Eisenhower esperava anunciar, no fim desta semana, um plano de remodelação do Departamento da Agricultura. Este plano não exige «alterações violentas» mas procura melhorar a eficácia do departamento.—(Reuter).

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953

(COMPANHIA ITALIANA)

Dia 18, **Amanhã,** ás 21 e 30 horas — 8.ª RÉCITA de assinatura com a ópera de J. Massenet

MANON

(Propriedade de Heugel & Cie.)

Artistas: — **Fiorella Carmi, Forti, Giacinto Prandelli, Mário Borriello, Fernando Corena, Mariano Caruso, Giorgio Giorgetti** e outros

Maestro-Director: — **Oliviero de Fabritiis**

Dia 22, domingo, ás 16 e 30 horas — 7.ª «matinée» cultural COM A ULTIMA RÉCITA da ópera de J. Massenet

MANON

(Propriedade de Heugel & Cie.)

Dia 27, sexta-feira, ás 21 e 30 horas — 9.ª RÉCITA de assinatura com a ópera de G. Verdi

AIDA

(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)

BILHETES A' VENDA PARA TODOS OS ESPECTACULOS — TELEFONE 21552

EM MAIO: **«GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS»**

As caracteristicas
da explosão atómica
no deserto de Nevada

(Continuação da 1.ª página)

dem ás tropas para sairem das trincheiras. Estavam ainda abaladas da cabeça aos pés pelo impacto da explosão, ao saltarem para fora—disse um observador da televisão que se encontrava junto delas. As duas casas e, segundo se julga, todos os automóveis na área de perigo próximo, estavam em chamas, muito antes de se formarem as nuvens de fumo e poeira. Foi oficialmente declarado que o engenho tinha a força explosiva de 15.000 toneladas de TNT.

A explosão era destinada a experimentar os efeitos do calor e deslocação do ar sobre uma comunidade tipica americana. Foram utilizadas casas para pôr á prova a arquitectura dos edifícios e automóveis para os peritos averiguarem a protecção que teriam as pessoas que neles se encontrassem, se fossem apanhadas na rua.

Apesar do ceu estar já a tornar-se azul, o clarão iluminou metade do horizonte—transformando-se de branco brilhante, rápidamente, em cor de laranja, com tons vermelhos, desbotando depois, em cerca de cinco segundos.

Após alguns segundos, foi visivel a nuvem habitual, elevando-se, aparentemente na vertical, até cerca de 5.000 metros—indicando que não havia ventos a essa altitude que tornassem a radiação perigosa para os que se encontravam no campo. Depois, tomou a forma normal de uma nuvem. A nuvem tinha o aspecto quase de um diamante, nos primeiros dois ou três minutos—plana e com a maior largura no cimo e cor de rosa pálido, avistada á distancia.—(Reuter).

*

LAS VEGAS, 17—A bomba atómica que vai explodir, no cimo duma torre de cem metros de altura, será menos poderosa do que outras que já explodiram, mas terá poder radioactivo muito elevado. A explosão, em virtude de se produzir a pequena altura, provocará a formação duma gigantesca nuvem de poeira com uma largura de cerca de 1.500 metros; a poeira ficará impregnada de elementos radioactivos provenientes da explosão. A nuvem será vigiada com precaução, para evitar que atinja as tropas que tomam parte na experiência ou que se desloque em direcção ás localidades próximas. Por conseguinte, a experiência ficará adiada se o vento não soprar em direcção conveniente. O centro da explosão será atravessado, um ou dois segundos depois de se produzir, por um avião da Marinha guiado a distancia. Se esse avião for «recuperado», como se espera, permitirá importantes observações a respeito do efeito das radiações no material.—(F. P.).

As precauções a tomar pelos soldados para a explosão atómica

YUCCA FLAT (NEVADA), 17.—Hoje pela madrugada, o capitão Harold Kline, especialista das «armas secretas», passou em revista os mil soldados que participariam na primeira experiência atómica de 1953. Disse-lhes: «É o espectáculo mais formidável da Terra... Descansem e divirtam-se».

Trincheiras pessoais tinham sido preparadas para os soldados de infantaria, a 3 quilómetros da torre donde a bomba seria atirada. O capitão Kline, encarregado de dar os ultimos conselhos aos soldados, afirmou:

«Sejam benvindos a Yucca Flat, o vale onde crescem os cogumelos gigantes. Os soldados americanos nunca estiveram tão próximos de uma explosão atómica como vós, hoje. Dez minutos antes da hora marcada vão para as trincheiras. São sólidas e profundas. Dois minutos antes da hora H, ouvirão uma sereia. Ajoelhem-se e baixem os olhos. A hora H, verão uma luz branca, como um relampago de magnésio. Quando tiverem ouvido a explosão, levantem-se, quando lhes der ordem, e olhem para a nuvem».

Os soldados foram prevenidos de que sentiriam, imediatamente depois da explosão, um sopro de ar muito quente.—(F. P.).